

**BOLETIM ANUAL  
DA  
BALANÇ<sub>3</sub> DE PAGAMENTOS**

ANO 2 – Nº 02

2005

**MAPUTO**

DEE – BANCO DE MOÇAMBIQUE

**BOLETIM ANUAL  
DA  
BALANÇA DE PAGAMENTOS**

ANUAL

ANO 2 – Nº 02

2005

MAPUTO

CDI – BANCO DE MOÇAMBIQUE

B.Bal. Pagam.	Maputo	Ano 02	Nº 02	p. 1 - 85	2005
---------------	--------	--------	-------	-----------	------

## COMISSÃO EDITORIAL

Banco de Moçambique  
Departamento de Estudos Económicos e Estatística  
Serviço da Balança de Pagamentos  
Avenida 25 de Setembro Nº 1695 BM – Sede  
Telef.: 21318000/9 Fax: 21304003/21323712  
Caixa. Postal. 423  
E-mail: dee\_estat@bancomoc.mz

### IMPRESSÃO:

Centro de Documentação e

Informação

Banco de Moçambique

Av. Tenente Valadim nº 29/69

Fax: 21426704

Maputo

Tiragem:

100 exemplares

### PREÇOS DE VENDA:

Em Moçambique.....150.000,00MT

### Para o Exterior:

África.....USD 70,00

Europa.....USD 80,00

América/Ásia.....USD 100,00

**Boletim Anual da Balança de Pagamentos – Ano 1, nº 1 (Julho-2005) – Maputo: BWDEE, 2005 – Anual 1  
Balança de pagamentos – Moçambique. I. Banco de Moçambique.**

**CDU 336 : 31 (679) (05)**

## Glossário

BAD -	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA –	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África
BEI -	Banco Europeu de Investimento
BID -	Banco Internacional de Desenvolvimento
BOP –	Balança de Pagamentos
BM –	Banco de Moçambique
CAE -	Código de Actividade Económica
CIF -	<i>Cost Insurance and Freight</i>
DEE -	Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas (Banco de Moçambique)
DES -	Departamento de Estrangeiro (Banco de Moçambique)
DOT –	Departamento de Operações e Tesouraria (Banco de Moçambique)
FAD -	Fundo Africano de Desenvolvimento
FED -	Federal Reserve (Estados Unidos da América)
FIDA -	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI -	Fundo Monetário Internacional
FOB -	<i>Free on Board</i>
HIPC -	<i>Heavily Indebted Poor Countries</i> (Países Pobres e Altamente Endividados)
IDA -	Agência Internacional de Desenvolvimento
IDE -	Investimento Directo Estrangeiro
KUWAIT-	Fundo de Kuwait
NDF-	Fundo Nórdico de Desenvolvimento
NTF -	<i>Nigerian Trust Fund</i>
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEC -	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PII-	Posição de Investimento Internacional
SADC -	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
USAID -	Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional

## ÍNDICE

<b>GLOSSÁRIO</b> .....	<b>II</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2. BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE</b> .....	<b>7</b>
A. QUADRO ANALÍTICO E CONCEPTUAL .....	7
I. DEFINIÇÃO, CONCEITO DE RESIDENTE E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO .....	7
1.1. <i>Definição</i> .....	7
1.2. <i>Conceito de Residente</i> .....	7
1.3. <i>Sistema de Classificação</i> .....	7
II. COBERTURA DE DADOS .....	8
2.1. <i>Cobertura Geográfica</i> .....	8
2.2. <i>Actividades Não Registadas</i> .....	8
2.3. <i>Periodicidade</i> .....	8
2.4. <i>Prazo de Difusão</i> .....	8
III. CONVENÇÕES CONTABILÍSTICAS .....	9
3.1. <i>Unidade de conta</i> .....	9
3.2. <i>Avaliação: Princípios utilizados</i> .....	9
3.3. <i>Registo das operações</i> .....	9
IV. FONTES DE INFORMAÇÃO .....	9
V. PRÁTICAS DE COMPILAÇÃO.....	11
VI. REVISÕES .....	11
VII. NOTAS ESPECÍFICAS PARA CADA RUBRICA .....	12
B. RESUMO ANALÍTICO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE EM 2005 .....	16
I. <i>Sumário</i> .....	16
II. <i>Conta Corrente</i> .....	17
Bens.....	17
Serviços .....	24
Rendimentos.....	26
Transferências Correntes.....	27
III. <i>Conta Capital</i> .....	28
IV. <i>Conta Financeira</i> .....	29
Investimento Directo Estrangeiro .....	30
Investimento de Carteira .....	32
Outro Investimento.....	32
V. <i>Financiamento da Balança de Pagamentos</i> .....	33
VI. <i>Dívida Externa</i> .....	33
Desembolsos de Empréstimos Externos .....	33
Amortização dos Empréstimos Externos .....	35
VII. <i>Financiamento Excepcional</i> .....	37

## Tabelas e Gráficos

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente (em USD Milhões), 2004-2005.....	17
Tabela2: Conta Parcial de Bens ( em USD Milhões), 2004-2005 .....	18
Tabela3: Exportações (em USD Milhões), 2004-2005 .....	19
Tabela4: Importações (em USD Milhões), 2004-2005 .....	22
Tabela5. Conta Parcial de Serviços (em USD Milhões), 2004-2005.....	24
Tabela6: Conta Parcial de Rendimentos ( em USD Milhões), 2004-2005 .....	26
Tabela7: Conta Parcial de Transferências Correntes (em USD Milhões), 2004-2005.....	27

Tabela8: Conta de Capital: 2004-2005 (em USD milhões) .....	28
Tabela9: Conta Financeira: 2004-2005 (em USD Milhões).....	29
Tabela10. IDE por sectores de Actividade: 2004-2005 (em USD Milhões).....	31
Tabela11. IDE por País de Origem: 2004-2005 (em USD milhões).....	31
Tabela12: Financiamento da BOP (em USD Milhões), 2004-2005.....	33
Tabela13: Desembolsos de Empréstimos Externos: 2004-20005 (em USD Milhões).....	34
Tabela14: Reembolsos de Empréstimos Externos: 2004-2005 ( em USD Milhões).....	36
Tabela15: Financiamento Excepcional para a BOP: 2004-2005 ( em USD Milhões).....	37
Gráfico 1. Evolução dos Preços das Mercadorias no Mercado Internacional.....	21
Gráfico 2. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique 2000-2005.....	30

### **3. ANEXOS: SÉRIES DE ESTATÍSTICAS DO SECTOR EXTERNO 2001-2005 ..... 39**

Tabela 16. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	41
Tabela 17. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	42
Tabela 18. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	43
Tabela 19. Exportações de Bens de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	45
Tabela 20. Importações de Bens de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	45
Tabela 21. Exportações de Bens de Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	46
Tabela 22. Importações de Bens de Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	46
Tabela 23. Exportações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	47
Tabela 24. Importações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	47
Tabela 25. Exportações de Bens por País de Destino: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	49
Tabela 26. Importações de Bens por País de Origem: 2001-2005 (em USD Milhões).....	50
Tabela 27. Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	52
Tabela 28. Importação de Combustíveis para Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	52
Tabela 29. Importação de Combustíveis para Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	52
Tabela 30. Balança de Serviços de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões).....	54
Tabela 31. Balança de Rendimentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	54
Tabela 32. Balança de Serviços de Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	55
Tabela 33. Balança de Rendimentos de Moçambique:2004 (em USD Milhões) .....	55
Tabela 34. Balança de Serviços de Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	56
Tabela 35. Balança de Rendimentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	56
Tabela 36. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões).....	58
Tabela 37. Conta Capital de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões).....	58
Tabela 38. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	59
Tabela 39. Conta Capital de Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	59
Tabela 40. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	59
Tabela 41. Conta Capital de Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	60
Tabela 42. Conta Financeira de Moçambique <sup>af</sup> : 2001-2005 ( em USD Milhões) .....	62
Tabela 43. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	62
Tabela 44. Conta Financeira de Moçambique <sup>af</sup> : 2004 (em USD Milhões).....	63
Tabela 45. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	63
Tabela 46. Conta Financeira de Moçambique <sup>af</sup> : 2005 (em USD Milhões).....	64
Tabela 47. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	64
Tabela 48. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	66
Tabela 49. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	66
Tabela 50. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	67
Tabela 51. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	67
Tabela 52. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	68
Tabela 53. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	68
Tabela 54. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	70
Tabela 55. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2001-2005 (em USD Milhões) .....	70
Tabela 56. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2004 (em USD Milhões) .....	71

Tabela 57. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2004 (em USD Milhões) .....	71
Tabela 58. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2005 (em USD Milhões) .....	72
Tabela 59. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2005 (em USD Milhões) .....	72
Tabela 60. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões).....	74
Tabela 61. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	75
Tabela 62. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	76
Tabela 63. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões) .	78
Tabela 64. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2004 (em USD Milhões).....	79
Tabela 65. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2005 (em USD Milhões).....	80
<b>4. POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE .....</b>	<b>82</b>
I. NOTAS METODOLÓGICAS.....	82
II. RESUMO ANALÍTICO DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE EM 2005.....	83
Tabela 66. Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2004-2005 (em USD Milhões).....	85

## 1. Introdução

No âmbito da melhoria da cobertura estatística e da qualidade dos dados, verificou-se no período em análise, maior cobertura de informação baseada nos inquéritos às empresas. Das 41 empresas contactadas para o preenchimento do inquérito sobre transações com não residentes, 25 empresas (61%), reportaram informação consistente e validada na compilação da Balança de Pagamentos.

Procedeu-se também a uma melhor sectorização das operações cambiais reportadas pelos bancos comerciais, captação da informação sobre transferências para embaixadas moçambicanas e missões diplomáticas no exterior, captação de informação referente ao pagamento de diversos serviços prestados ao BMI por entidades não residentes e da informação sobre o investimento de carteira realizado no exterior por entidades residentes.

Na presente publicação estão incorporadas as estatísticas da Posição de Investimento Internacional de Moçambique (PII), que reflectem o *stock* de activos e passivos financeiros externos do País no fim de um determinado período, normalmente o ano civil. As estatísticas da PII e as Balança de Pagamentos constituem as contas do sector externo de uma determinada economia.

A estrutura do boletim compreende (i) o quadro analítico e conceptual da balança de pagamentos, (ii) a evolução da balança de pagamentos em 2005 em comparação com o ano de 2004, (iii) um anexo de séries de estatísticas do sector externo para 2001-2005 e (iv) a Posição de Investimento Internacional em 2005 e as respectivas notas metodológicas.

A maior parte da informação publicada neste Boletim está disponível na página WEB do Banco de Moçambique ([www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)). Em caso de dúvidas e/ou contribuições, agradece-se que contacte:

Maria Esperança Mateus Majimeja	( <a href="mailto:maria.mateus@bancomoc.mz">maria.mateus@bancomoc.mz</a> )
António Luciano Jossefa	( <a href="mailto:antonio.jossefa@bancomoc.mz">antonio.jossefa@bancomoc.mz</a> )
Pinho José Ribeiro	( <a href="mailto:pinho.ribeiro@bancomoc.mz">pinho.ribeiro@bancomoc.mz</a> )

Departamento de Estudos Económicos e Estatística – Serviço da Balança de Pagamentos  
Telefone: 258-21 318000/9; Fax 258-21 429026/ 258-21 322849  
E-mail: [dee\\_estat@bancomoc.mz](mailto:dee_estat@bancomoc.mz)



## **2. Balança de Pagamentos de Moçambique**

### **A. Quadro Analítico e Conceptual**

#### **I. Definição, Conceito de Residente e Sistema de Classificação**

##### **1.1. Definição**

A Balança de Pagamentos de Moçambique (BOP) é o indicador que mede o volume de transacções de todos os sectores residentes em território moçambicano com os não residentes, num determinado período do ano.

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada no Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Moçambique e segue a metodologia e o formato da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional.

##### **1.2. Conceito de Residente**

As recomendações contidas na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional destacam o facto da balança de pagamentos registar as transacções entre residentes de um país e o resto do mundo, sem tomar em consideração a sua nacionalidade.

Segundo aquele Manual, o conceito de residência dos agentes económicos intervenientes na transacção é definido pelo seu centro de interesse económico, considerado como um território geográfico administrado por um Governo, onde pessoas, bens e capitais circulam livremente.

A definição do conceito de residente incorpora de certa forma uma certa discricionariedade para os produtores das estatísticas da balança de pagamentos. O FMI considera no capítulo IV do Manual que “uma empresa ou particular tem um centro de interesse económico e unidade residente desse país quando produz uma quantidade significativa de bens e serviços, e detêm a propriedades de terras e edifícios nesse mesmo país”.

Ademais, o conceito de residente torna-se um tanto impreciso, porque bastará para o efeito que uma empresa ou particular detenha a posse de terra e edifícios nesse país para ser considerado residente. Daí que, mesmo o próprio FMI defina um período temporal de um ano ou mais para considerar uma unidade empresarial ou particular de residente nesse país.

##### **1.3. Sistema de Classificação**

O sistema de classificação e sectorização usados na compilação das estatísticas da BOP de Moçambique está de acordo com os principais componentes normalizados da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional, os quais se classificam em três grupos principais de contas:

Conta corrente: inclui importações e exportações de bens e de serviços (transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, financeiros, informática e informação, royalties e licenças, serviços governamentais e outros serviços); rendimentos (remuneração de empregados, rendimento de investimento directo, rendimento de investimento de carteira, outro investimento que incorpora, os juros de dívida governamental, privada, depósitos de aplicação no exterior e

outros rendimentos) e transferências correntes (donativos para o sector público de apoio a importação, donativos em espécie, programas especiais, transferências correntes privadas e outras transferências).

Conta de Capital: que inclui as operações de capital do Governo, nomeadamente, o perdão da dívida e os donativos para programas de investimento. Inclui também operações do sector privado, casos de transferências de emigrantes e outras transferências privadas.

Conta Financeira (e erros e omissões): que inclui as operações de investimento directo no exterior e em Moçambique, o investimento de carteira e outro investimento, subdividido em activos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros activos) e passivos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros passivos). É divulgada informação para os vários sectores institucionais, nomeadamente, as autoridades monetárias, administração central (inclui a Administração Local, Regional e Segurança Social), bancos comerciais e outros sectores (empresas não privadas, particulares). Por último, é disponibilizada informação para os vários componentes de activos de reserva.

## **II. Cobertura de Dados**

As estatísticas da Balança de Pagamentos incluem as principais transacções de todos os sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Mais ainda, cobre as transacções correntes e financeiras que Moçambique realiza com o exterior, com destaque para aquelas empresas que processam bens para transformação e de zonas francas.

### **2.1. Cobertura Geográfica**

O território económico moçambicano é constituído pelo espaço geográfico administrado pelas autoridades governamentais de Moçambique e inclui as zonas de comércio livre.

### **2.2. Actividades Não Registadas**

Na conta de bens não se realizam estimativas da mercadoria contrabandeada, ou da sobrevalorização das exportações.

A cobertura de alguns serviços é limitada, particularmente, de turismo, de investimento de carteira, embaixadas e organizações internacionais.

### **2.3. Periodicidade**

As estatísticas da Balança de pagamentos são compiladas e difundidas numa base trimestral e anual.

### **2.4. Prazo de Difusão**

As estatísticas da Balança de Pagamentos são disseminadas 50 dias após o final do período de referência.

### III. Convenções Contabilísticas

#### 3.1. Unidade de conta

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada em dólares dos Estados Unidos da América. Para os casos em que as transacções são comunicadas noutra moeda, os valores são convertidos para dólares norte-americanos utilizando a taxa de câmbio média do período a que as operações dizem respeito.

Os fluxos de activos e passivos financeiros externos do sistema bancário nacional são obtidos pela diferença de saldos, sendo que os saldos expressos em moeda nacional são convertidos para dólares norte americanos usando a taxa de câmbio com referência ao fim do período. Não há ajustamentos nos fluxos obtidos para expurgar a flutuação cambial.

As transacções de reservas internacionais obtêm-se pela diferença de saldos das contas monetárias do Banco de Moçambique em dólares americanos. Faz-se posteriormente o ajustamento da flutuação cambial nos fluxos obtidos.

#### 3.2. Avaliação: Princípios utilizados

Nas estatísticas da Balança de pagamentos de Moçambique, as transacções são reflectidas a preços de mercado, definido como sendo o preço que o comprador paga a um vendedor numa transacção consensual entre as partes independentes entre si, efectuada por motivos puramente comerciais. As exportações e as importações de mercadorias são valorizadas na base FOB.

#### 3.3. Registo das operações

A Balança de Pagamentos contabiliza as importações e exportações de mercadorias no momento em que são registadas na fronteira alfandegária. Serviços, remunerações e transferências privadas são registados no momento em que se efectua o pagamento. Rendimentos de investimento e operações da conta financeira são registados na base de especialização (*accrual*).

### IV. Fontes de Informação

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada mediante a combinação de diversas fontes de informação que inclui registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

**4.1. Exportação e importação de bens:** os dados do comércio externo são submetidos pela Direcção Geral das Alfândegas ao Instituto Nacional de Estatística (através de disquete e papel de suporte devidamente codificados por categoria de produto, origem e destino das mercadorias, e valor aduaneiro) sendo que este último os submete ao Banco de Moçambique – Departamento de Estudos Económicos e Estatística já processados. Informação adicional é obtida das grandes empresas privadas exportadoras e importadoras de bens através de inquéritos elaborados pelo Banco de Moçambique para o efeito. Esta informação serve para validar a qualidade dos dados registados pela Direcção Geral das Alfândegas.

**4.2. Serviços:** a maior fonte de informação estatística dos serviços é o inquérito mensal do balanço das operações realizadas pelos bancos comerciais e os inquéritos dirigidos às áreas de: transporte (aéreo, ferroviário e marítimo), construção, telecomunicações e hotelaria, que de alguma forma realizam operações com não residentes. Informação complementar do serviço de viagens é obtida através das operações realizadas nas casas de câmbios e principais instâncias turísticas do País.

**4.3. Rendimentos:** a informação da remuneração de trabalhadores é obtida através das embaixadas e missões diplomáticas moçambicanas no exterior. Ainda não são compilados dados sobre o investimento de carteira. Os dados do rendimento de outro investimento são obtidos do Banco de Moçambique, do Ministério do Plano e Finanças – (juros de dívida governamental), das empresas privadas (juros de dívida privada) e dos Bancos Comerciais (juros de depósitos de aplicação e outros juros).

**4.4. Transferências correntes públicas:** Os dados da administração central são provenientes dos registos do Banco de Moçambique, Ministério do Plano e Finanças, inquéritos às Organizações Não Governamentais, Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

**4.5. Transferências correntes privadas:** Os dados de outros sectores são derivados dos inquéritos aos bancos comerciais, empresas privadas, Organizações Governamentais e Não Governamentais, e Embaixadas Estrangeiras. Os dados sobre as transferências dos mineiros são derivados dos registos provenientes dos bancos comerciais e do Banco de Moçambique.

**4.6. Transferências de Capital:** os dados da administração central são provenientes do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro (perdão da dívida), Ministério do Plano e Finanças (donativos para o investimento). Os dados de outros sectores são provenientes dos inquéritos aos bancos comerciais e às empresas privadas.

**4.7. Investimento Directo:** os dados sobre o investimento directo são obtidos de inquéritos às empresas que operam ao abrigo da Lei de Investimento Estrangeiro, e através dos registos efectuados pelas empresas de investimento directo estrangeiro junto do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro.

**4.8 Investimento de Carteira:** A informação referente ao investimento de carteira é obtida a partir dos balancetes do BM e dos bancos comerciais onde vem registadas as transacções sobre títulos nacionais detidos por não residentes (responsabilidades) e sobre títulos estrangeiros detidos por residentes (disponibilidades). Para complementar estas informações recolhe-se informação dos inquéritos das empresas, com maior ênfase para os grandes projectos.

**4.9. Outro Investimento:** os dados sobre outro investimento são obtidos de inquéritos ao Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro, Departamento de Operações e Tesouraria, e Departamento de Estudos Económicos e Estatística), aos bancos comerciais, ao Ministério do Plano e Finanças (Direcção Nacional de Tesouro), e as empresas privadas.

**4.10. Activos de Reserva:** Os dados sobre os fluxos financeiros de activos de reserva obtêm basicamente do Balancete mensal do BM. Paralelamente é recolhida a informação sobre a posição de reserva no FMI e os direitos especiais de saque a partir da página WEB do FMI.

**4.11. Financiamento Excepcional:** Trata-se de operações de alívio à dívida externa, os quais são obtidos do Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro) e Ministério do Plano e Finanças (Departamento de Dívida Pública).

## V. Práticas de Compilação

A componente de bens da conta de transacções correntes cobre (com algumas excepções), os bens móveis para os quais a mudança de propriedade entre um residente e um não residente ocorre.

Como forma de compatibilizar os bens exportados por um país com os correspondentes importados por outro país, adoptou-se uma norma para o tratamento de transportes e seguros dos respectivos bens. Assim o custo dos serviços prestados até a fronteira do país exportador são incorporados no valor do bem, enquanto as despesas incorridas a partir desse ponto são consideradas como transporte – frete e seguros, e incorporados nos custos do importador.

Daí que para efeitos de avaliação dos bens no conceito de BOP utiliza-se a terminologia *F.O.B.*, tanto para as exportações assim como para as importações. Embora as estatísticas de importações de bens sejam avaliadas ao preço *C.I.F.*, que compreende todos os fretes e seguros internacionais até a nossa fronteira, o compilador da BOP faz o ajuste para a dedução do valor *F.O.B.* O valor das importações proveniente do INE é convertido da base *C.I.F.* para *F.O.B.* através de um processo de estimação, assumindo por convenção que 9% se refere a fretes de transporte e 1% ao respectivo seguro. Este ajustamento explica a diferença entre os valores do comércio externo publicados pelo INE e pelo BM. As importações são reportadas por país de origem e por principais grupos de produtos e as exportações pelo último país de destino conhecido e por produto<sup>1</sup>.

Quando necessário, o BM com o consentimento do INE faz correcções adicionais as estatísticas do comércio externo, através da incorporação de estimativas de comércio transfronteiriço de contrabando e mercadorias em trânsito, exercício feito com base no volume de compra e venda de moeda estrangeira nas casas de câmbio. O BM não efectua ajustamentos sazonais nem calcula índices de volume e de preço, os quais são apurados e divulgados pelo INE.

## VI. Revisões

A revisão das estatísticas de um determinado trimestre é feita no período de compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre). Estas são as consideradas “revisões correntes” porque afectam as estatísticas trimestrais recentes. As principais razões que determinam esta categoria de revisões são:

- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.

---

<sup>1</sup> A DGA encontra-se a aperfeiçoar o registo de dados de comércio externo de modo a incorporar a informação *FOB* e *CIF* das mercadorias.

- Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).
- Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).
- Alterações na apresentação das estatísticas;
- Erros de computação e na base de dados;

Embora todas as categorias de dados da BOP estejam sujeitas a alterações, na maioria dos casos as revisões correntes afectam a conta comercial (exportação e importação de bens), serviços de construção, rendimentos de outro investimento, transferências correntes, conta capital, investimento directo estrangeiro, e outro investimento (activos e passivos). A tabela 1 resume o ciclo de revisão das estatísticas da BOP de Moçambique:

**Quadro 1. Ciclo de Revisão das Estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique**

Tipo de Revisão	Estatísticas a Rever	Período de Revisão	Factores que Condicionam a Revisão
Corrente	BOP trimestral	Durante a compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.</li> <li>▪ Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).</li> <li>▪ Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).</li> <li>▪ Alterações na apresentação das estatísticas;</li> <li>▪ Erros de computação e na base de dados;</li> </ul>
Annual	BOP do ano anterior	Durante a compilação das estatísticas do IV trim. (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorias na classificação estatística resultantes por exemplo de novas fontes de informação.</li> <li>▪ Incorporação de dados mais actualizados disponibilizados pelas fontes de informação.</li> <li>▪ Alterações na apresentação das estatísticas;</li> <li>▪ Erros de computação e na base de dados;</li> </ul>
Histórica	Série de 4 anos os mais	Depois de 4 anos	Quando há maiores mudanças nos conceitos, definições e classificações e afectam quase sempre toda a série estatística. São exemplos a alteração da metodologia de compilação da BOP.
Excepcional	BOP considerada definitiva.	Não definido	Dados a rever impliquem uma alteração da conta corrente ou da conta capital e financeira em 5% ou mais.

## VII. Notas Específicas para cada Rubrica

Desde Janeiro de 2002, os dados da Balança de Pagamentos são compilados de acordo com as recomendações contidas na 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional – BPM5.

Na apresentação analítica e *standard* da Balança de Pagamentos de Moçambique destacam-se as seguintes contas: Conta Corrente, Conta de Capital e Financeira e Erros e Omissões:

**Conta Corrente:** inclui bens, serviços, rendimentos e transferências correntes:

Os **Bens** incluem os valores de exportação e importação de mercadorias a preço FOB. As Exportações reportam o valor dos bens que se diminuem do total de recursos do País, através de movimentos de saída pelas fronteiras nacionais, enquanto que as Importações reportam os valores dos bens que se adicionam ao total de recursos do País através dos movimentos de entrada pelas fronteiras nacionais.

Os **Serviços** subdividem-se em, transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, serviços financeiros, serviços de informação e informática, royalties e direitos de autor, serviços governamentais, e outros.

**Transportes:** incluem o transporte de pessoas, bens, fretes e outros serviços associados.

**Viagens:** Cobrem as operações realizadas por residentes e não residentes para efeitos de turismo, negócios, doença e estudos.

**Comunicações:** incluem serviços de correio e telecomunicações, bem como a manutenção dos mesmos.

**Construção:** compreendem a construção e reparação de edifícios, serviços de engenharia civil, bem como os trabalhos de instalação e acabamentos.

**Seguros:** incluem fundamentalmente as operações de recebimento/pagamento de prémios e ou de indemnizações nos seguros de mercadorias.

**Serviços Financeiros:** cobrem comissões e outras despesas devidas pela prestação de serviços de intermediação financeira.

**Serviços de informação e informática:** cobrem as operações de difusão de informação (rádio, televisão e jornais) e serviços de informática (excluindo o fornecimento de equipamento).

**Royalties e direitos de autor:** trata-se de operações resultantes da exploração de direitos de autor, de patentes e de marcas;

**Serviços Governamentais:** cobrem as operações de representações diplomáticas, consulares, de unidades e estabelecimentos militar e de serviços tradicionalmente prestados ou adquiridos pela Administração Central;

**Outros Serviços:** cobrem a totalidade de serviços não incluídos noutras rubricas.

Os **Rendimentos** subdividem-se em, rendimentos de empregados, de investimento directo, de carteira, e de outro de investimento.

**Remuneração de empregados:** cobrem o pagamento de salários e outras remunerações de trabalhadores, cuja permanência no país de acolhimento seja inferior a um ano.

**Rendimento de Investimento Directo:** cobrem os lucros, dividendos e Juros devidos a investidores do investimento directo estrangeiro.

**Rendimento de Investimento de Carteira:** cobrem os dividendos e outros rendimentos de participação no capital social (sem carácter de investimento directo), decorrentes da detenção de títulos de acções, unidades de participação e outros títulos.

**Rendimentos de Outro Investimento:** incluem os Juros de dívida oficial, Juros de empréstimos privados e Juros de depósitos de aplicação;

As **Transferências Correntes** incluem os Donativos, ofertas, contribuições em organismos internacionais e outras transferências correntes (impostos, multas, pensões do sistema de segurança social pública, licenças de pesca e transferências de trabalhadores);

**Conta de Capital e Financeira:** que inclui as operações de capital e financeiras.

**Conta de Capital** incorpora as transferências de capital entre o Governo moçambicano e entidades não residentes, associadas à anulação contratual de dívida e as transferências relacionadas com donativos para a reconstrução no âmbito da cooperação internacional, bem como outras transferências de capital realizadas por emigrantes resultantes da mudança de estatuto de residência; e

**Conta Financeira** integra as transacções de investimento directo, de carteira e de outro investimento.

**Investimento directo no exterior e em Moçambique:** regista as operações entre dois agentes económicos onde exista a detenção por parte de cada investidor directo residente (não residente) de pelo menos, 10% do capital social da empresa de investimento directo não residente (residente).

**Investimento de carteira:** está ligado a aquisição/venda e a amortização de títulos.

**Outro Investimento:** integra todas as transacções financeiras não cobertas no investimento directo e de carteira. Esta categoria é apresentada em duas vertentes: Activos e Passivos, cada uma delas classificada por instrumentos, nomeadamente: Crédito Comercial, Empréstimos, Moeda e Depósitos e Outros. Nestes instrumentos participam 4 sectores de actividade económica, nomeadamente, as Autoridades Monetárias, Administração Central, Bancos Comerciais e Outros Sectores:

**Créditos Comerciais** compreendem os activos e passivos relacionados com a concessão directa de créditos por parte de fornecedores e compradores nas transacções de bens e serviços e pagamentos antecipados por produtos em processamento;

**Empréstimos** incluem os activos financeiros criados quando um credor concede fundos directamente a um devedor, mediante um acordo estabelecido entre ambos. Neste agregado estão incluídos os empréstimos para financiar o comércio de bens e serviços, o uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI;



**Moeda e Depósitos** são agrupadas numa única classificação, designada por depósitos que inclui depósitos transferíveis e de outra classe.

**Outros Activos ou Outros Passivos** são todos os restantes fluxos financeiros que não sejam créditos comerciais, empréstimos ou moeda e depósitos;

**Activos de Reserva:** compreende os activos sobre o exterior que estão sob controlo das autoridades monetárias, os quais podem dispor deles de imediato para financiar os desequilíbrios da Balança de Pagamentos. Fazem parte dos Activos de Reserva:

**Ouro Monetário** que representa reserva de valor;

**Direitos de Saque Especiais** que são activos de reserva criados pelo FMI para complementar outros activos concedidos periodicamente de acordo com a quota do país no FMI;

**Posição de Reserva no Fundo** que representa o saldo da conta de recursos gerais depositados pelo país no FMI;

**Divisas ou Moeda Estrangeira** que abarca os títulos de créditos das autoridades monetárias frente a não residentes na forma de moeda, depósitos em bancos, valores públicos, instrumentos do mercado monetário, títulos de participação no capital e activos não negociáveis denominados em moeda estrangeira e vinculados a convénios entre o Banco Central e o Governo; e

**Outros Activos** que são uma categoria residual onde se registam os activos de reserva não registados anteriormente querem sob a forma de moeda ou depósitos de valor (por ex.: alguns tipos de títulos).

**A Conta de Erros e Omissões:** reflecte as diferenças decorrentes de momentos de registo de entrada e saída dos recursos na economia, da diversidade das fontes de informação e deficiência na cobertura estatística.

## B. Resumo Analítico da Balança de Pagamentos de Moçambique em 2005

### I. Sumário

A balança de pagamentos de Moçambique em 2005, mostra que a posição externa do País registou uma ligeira melhoria de USD 1,3 milhões comparativamente à 2004, tendo em conta que o défice global reduziu para USD 181,7 milhões, contra USD 183 milhões em 2004.

A análise da balança de pagamentos de 2005 comparativamente a 2004 deixa transparecer os seguintes factos:

- A conta corrente, incluindo os grandes projectos, registou um défice de USD 760.7 milhões, o que representa um agravamento de 25.3%, reflectindo a deterioração do saldo das contas parciais de bens em USD 151.2 milhões, rendimentos em USD 60.4 milhões e de serviços em USD 30.8 milhões, o que foi atenuado pela melhoria das transferências correntes em USD 89.1 milhões.
  - A conta parcial de rendimentos em 2005, incluindo os grandes projectos, registou um défice de USD 359,9 milhões, correspondente a um crescimento de 20.2% em relação ao ano de 2004, determinado pela transferência de lucros e dividendos das grandes empresas de IDE num montante de USD 250.0 milhões.
  - Em 2005, registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências correntes de cerca de USD 403 milhões, representando uma subida de 28.4% comparativamente a 2004, determinadas pelos donativos para programas que aumentaram de USD 173.9 milhões para USD 229.1 milhões, e pelas outras transferências a favor da administração central e de outros sectores.
- Excluindo os grandes projectos, a magnitude do défice da conta corrente é maior quando comparada ao cenário em que inclui-se os grandes projectos (USD 1107,4 milhões contra USD 760,7 milhões). Porém, o ritmo de agravamento é mais reduzido (6% contra 25,3%), devido à melhoria das contas parciais de serviços (33,2%), de rendimentos (68,1%) e das transferências correntes (32,8%), não obstante a deterioração da conta parcial de bens em cerca de 25%.
- O fluxo de capitais externos registou uma queda de 28.6%, ao passar de USD 263.0 milhões em 2004 para USD 187.9 milhões em 2005, explicado pelo fraco desembolso de donativos para projectos de investimento.
- Houve uma entrada líquida de recursos financeiros, na ordem de USD 53.7 milhões, sustentada pelos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), que no período fixaram-se em USD 107.9 milhões, bem como os desembolsos de empréstimos externos a favor do sector público e privado (USD 463.1 milhões).
- O financiamento do défice global da BOP foi realizado essencialmente com recurso ao desgaste de activos de reservas no valor de USD 130 milhões e às operações de reestruturação da dívida externa que totalizaram no período USD 92.1 milhões.

## II. Conta Corrente

No ano de 2005 a conta corrente registou um défice de USD 760.7 milhões, valor superior ao alcançado em 2004 em USD 153.4 milhões, o que representa um agravamento de 25.3% (Tabela 1).

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2004	2005	Var.(%)	2004	2005	Var.(%)
A. Conta Corrente	<b>-607,4</b>	<b>-760,7</b>	<b>25,3</b>	<b>-1042,2</b>	<b>-1107,4</b>	<b>6,3</b>
Bens: crédito	1503,9	1745,3	16,1	455,3	482,7	6,0
Exportações (FOB).	1503,9	1745,3	16,1	455,3	482,7	6,0
Bens: débito	-1849,7	-2242,3	21,2	-1556,8	-1858,0	19,3
Importações (FOB)	-1849,7	-2242,3	21,2	-1556,8	-1858,0	19,3
<b>Saldo de bens</b>	<b>-345,8</b>	<b>-497,1</b>	<b>43,7</b>	<b>-1101,5</b>	<b>-1375,3</b>	<b>24,9</b>
Serviços: crédito	255,6	341,9	33,8	255,6	341,9	33,8
Transportes	80,0	89,4	11,7	80,0	89,4	11,7
Viagens	95,3	129,6	36,1	95,3	129,6	36,1
Construção	11,1	22,1	98,8	11,1	22,1	98,8
Outros	69,1	100,8	45,8	69,1	100,8	45,8
Serviços: débito	-531,4	-648,6	22,1	-460,2	-476,5	3,5
Transportes	-190,7	-229,9	20,6	-155,6	-225,4	44,8
Viagens	-134,2	-176,1	31,2	-134,1	-174,6	30,2
Construção	-52,2	-78,6	50,6	-52,2	-27,9	-46,7
Outros	-154,3	-164,0	6,3	-118,3	-48,6	-58,9
Saldo de bens e serviços	<b>-621,7</b>	<b>-803,8</b>	<b>29,3</b>	<b>-1306,1</b>	<b>-1509,8</b>	<b>15,6</b>
Rendimentos: crédito	74,5	98,9	32,8	74,5	89,7	20,3
Rendimentos: débito	-374,0	-458,8	22,7	-125,3	-105,2	-16,0
Saldo de bens, serviços, e rendimentos	<b>-921,2</b>	<b>-1163,7</b>	<b>26,3</b>	<b>-1356,9</b>	<b>-1525,4</b>	<b>12,4</b>
Transferências correntes: crédito	370,5	479,0	29,3	370,5	479,0	29,3
Transferências correntes: débito	-56,7	-76,0	34,1	-55,8	-61,0	9,4

Compilação: BM/DEE

Não obstante o aumento das transferências correntes, foi determinante para a deterioração da conta corrente o agravamento do saldo das contas parciais de bens em USD 151.2 milhões, rendimentos em USD 60.4 milhões, e de serviços em USD 30.8 milhões.

Excluindo os grandes projectos, o défice da conta corrente cresceu em 6.3%, reflectindo o bom desempenho das contas parciais de serviços, rendimentos e transferências correntes que melhoraram em 33.2%, 69.3% e 32.9% respectivamente.

A seguir faz-se uma leitura dos resultados das rubricas que compõem a conta corrente.

### Bens

O défice na conta parcial de bens, incluindo os grandes projectos, situou-se em cerca de USD 497 milhões em 2005, o que representa um agravamento em cerca de 44% comparativamente a 2004. Excluindo os grandes projectos, em 2005, o défice da balança comercial foi de cerca

de USD 1375 milhões, o que representa uma deterioração em cerca de 25% comparativamente à 2004.

Em 2005, o valor das exportações de bens, incluindo os grandes projectos, situou-se em USD 1745,3 milhões, o que representa um crescimento na ordem de 16%, comparativamente a 2004. Retirando o efeito dos grandes projectos, o valor das exportações situou-se em cerca de USD 483 milhões, o que representa um ligeiro crescimento (cerca de 6%) relativamente à 2004.

O valor das importações incluindo os grandes projectos, situou-se em USD 2242,3 milhões, representando um crescimento em cerca de 21%, mas retirando a contribuição dos grandes projectos, o valor das importações foi de USD 1858 milhões, o que representa um crescimento em cerca de 19%.

**Tabela2: Conta Parcial de Bens ( em USD Milhões), 2004-2005**

Descrição	2004	2005	Var.(%)
<b>Saldo da Conta Comercial (1-2)</b>	<b>-345,8</b>	<b>-497,1</b>	<b>43,7</b>
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>1503,9</b>	<b>1745,3</b>	<b>16,1</b>
1.1. Mercadorias Gerais	1302,8	1526,9	17,2
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras (Bunker's)	8,0	12,4	55,0
1.3 Reexportações (Combustíveis)	62,8	13,6	-78,4
1.4 Ouro Não-Monetário	1,3	0,5	-65,4
1.5 Outros	128,9	191,9	48,8
<b>Exportações excl. Grandes Projectos</b>	<b>455,3</b>	<b>482,8</b>	<b>6,0</b>
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>1048,5</b>	<b>1262,5</b>	<b>20,4</b>
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>-1849,7</b>	<b>-2242,3</b>	<b>21,2</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	-285,0	-328,7	15,3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	-266,9	-309,6	16,0
2.3 Principais Bens de Capital	-277,2	-313,2	13,0
2.4 Outros	-727,7	-853,6	17,3
2.5 Ajustes por cobertura	0,0	-52,9	0,0
<b>Importações dos Grandes Projectos</b>	<b>-292,9</b>	<b>-384,3</b>	<b>31,2</b>
<b>Importações excl. Grandes Projectos</b>	<b>-1556,8</b>	<b>-1858,0</b>	<b>19,3</b>

Compilação: BM/DEE

Incluindo os grandes projectos, o valor do comércio externo em 2005, situou-se em cerca de USD 3988 milhões, o que relativamente a 2004 representa um crescimento em cerca de 19%, como mostra a tabela 2 acima

Retirando o efeito dos grandes projectos, o valor do comércio externo em 2005 situou-se em cerca de USD 2341 milhões, o que representa um aumento em cerca de USD 329 milhões (crescimento em 16,2%) em relação a 2004.

Com os valores registados no comércio externo de bens, incluindo os grandes projectos, a taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2005 foi de 78%, o que representa uma redução em cerca de 3 pontos percentuais comparativamente a 2004.

Expurgando o efeito dos grandes projectos, a taxa de cobertura reduziu de cerca de 29% em 2004 para 26% em 2005.

Este cenário reflecte uma ligeira redução da capacidade do país em financiar as importações de bens de consumo, principais matérias-primas e bens intermédios e ainda bens de capital com base nas receitas obtidas das exportações de bens, o que denota a vulnerabilidade da economia face a choques externos.

## Exportações

O crescimento mais rápido das exportações dos grandes projectos em 20,4%, foi acompanhado pela redução do peso do valor das exportações dos restantes sectores da economia, de 30,3% em 2004 para 27,7% em 2005. (Tabela 3).

Desagregando as exportações por produtos, constata-se que:

- (a) Embora as receitas obtidas com a exportação de tabaco, madeira e alumínio tenham crescido em 2005, os respectivos pesos relativos no total do valor das exportações, reduziram;
- (b) As exportações de algodão, açúcar, energia eléctrica, gás natural, bunkers e "Outros", tanto registaram crescimento dos respectivos valores, assim como aumentaram os respectivos pesos relativos no total das exportações comparativamente a 2004; e
- (c) As exportações de camarão, reexportações de combustíveis e Ouro Não-monetário, registaram reduções nas receitas obtidas assim como nos pesos correspondentes em relação ao total das receitas.

Tabela3: Exportações (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	2004	Peso(%)	2005	Peso (%)	Var.(%)
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>1503,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1745,3</b>	<b>100,0</b>	<b>16,1</b>
1.1. Mercadorias Gerais	1302,0	86,6	1526,1	87,4	17,2
1.1.1 Camarão	91,8	6,1	70,9	4,1	-22,7
1.1.2 Amêndoa de Caju	8,0	0,5	5,5	0,3	-31,2
1.1.3 Algodão	35,8	2,4	56,3	3,2	57,2
1.1.4 Açúcar	25,8	1,7	37,7	2,2	46,1
1.1.5 Tabaco	40,9	2,7	43,2	2,5	5,6
1.1.6 Madeira	30,0	2,0	32,4	1,9	8,0
1.1.7 Castanha de Caju	21,2	1,4	17,6	1,0	-17,1
1.1.8 Energia Eléctrica	102,3	6,8	141,8	8,1	38,7
1.1.9 Gás	31,3	2,1	100,2	5,7	220,3
1.1.10 Alumínio	915,0	60,8	1020,5	58,5	11,5
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras (Bunkers)	8,0	0,5	12,4	0,7	55,0
1.3 Reexportações(Combustíveis)	62,8	4,2	13,6	0,8	-78,4
1.4 Ouro Não-Monetário	1,3	0,1	0,5	0,0	-65,4
1.5 Outros	129,7	8,6	192,7	11,0	48,6
<b>Exportações excl. Grandes Projectos</b>	<b>455,3</b>	<b>30,3</b>	<b>482,8</b>	<b>27,7</b>	<b>6,0</b>
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>1048,5</b>	<b>69,7</b>	<b>1262,5</b>	<b>72,3</b>	<b>20,4</b>

Compilação: BM/DEE

A seguir, os factores de variação dos principais produtos de exportação:

- a) As receitas obtidas com a exportação de alguns produtos, com destaque para algodão, açúcar, bunkers, tabaco e madeira cresceram em 2005 comparativamente ao ano anterior:

**Algodão:** o valor da exportação de algodão cresceu em cerca de 57%. Embora o preço no mercado internacional tenha reduzido em cerca de 11% (vide o gráfico 1 abaixo), os elevados investimentos feitos na assistência fitossanitária e no alargamento das áreas de cultivo desta cultura de rendimento por parte dos produtores do sector familiar, terão contribuído para o aumento do volume exportado.

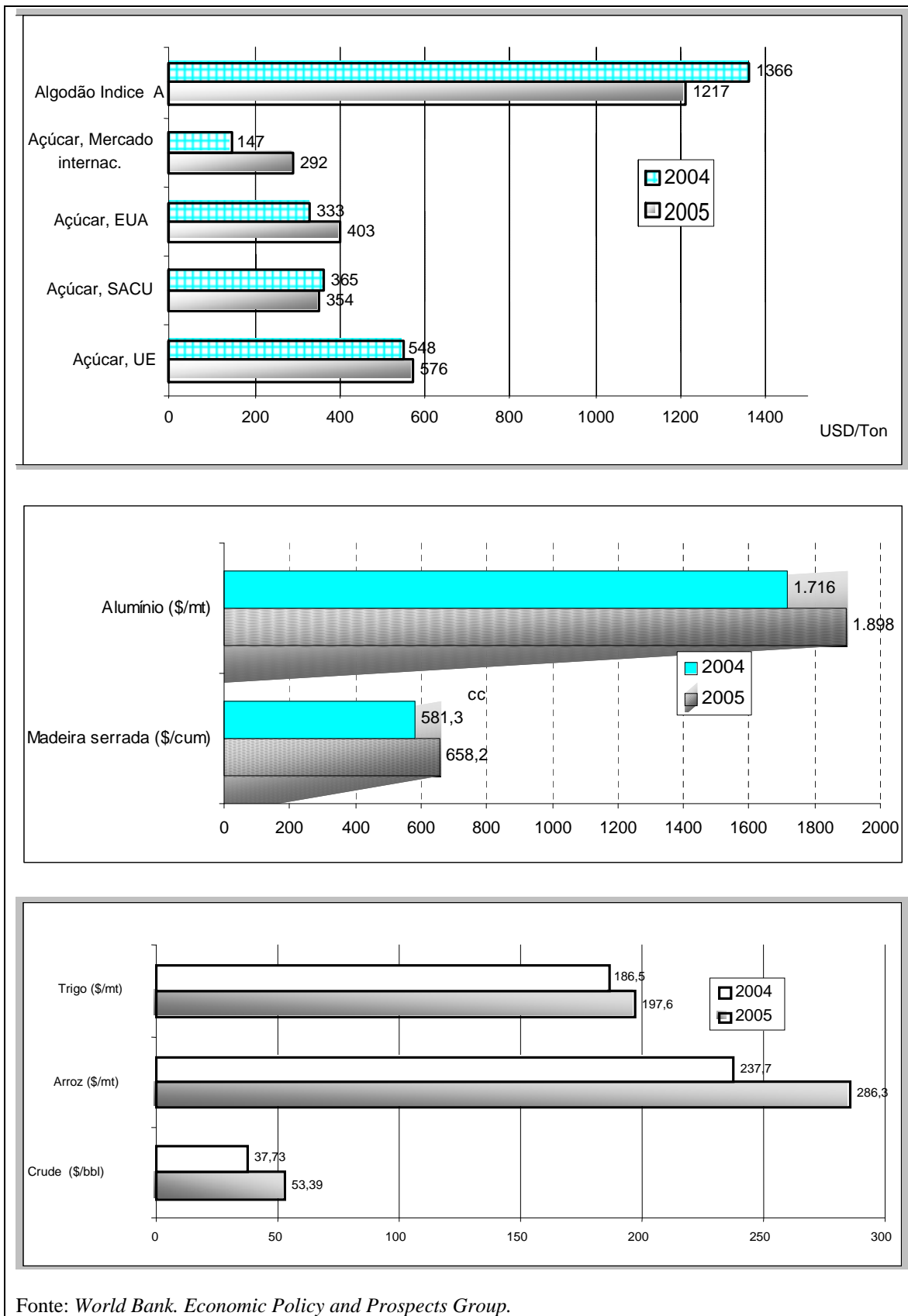
**Açúcar:** O Instituto Nacional de Açúcar refere, no Balanço de 2005, que a exportação de açúcar resultou na arrecadação de USD 37,7 milhões, correspondes a um crescimento em cerca de 46% comparativamente à 2004, apesar de o volume ter reduzido ligeiramente em cerca de 3% (reduziu de 90907 para 87851 toneladas). O crescimento no valor deveu-se a dois factores: (i) cerca de 64% das exportações de açúcar foram para os mercados preferenciais onde vigoraram preços altos (vide o gráfico 1 abaixo); (ii) o preço no mercado internacional livre melhorou em 2005, tendo atingido uma média anual de US\$292 por tonelada, quase duas vezes maior que o registado no ano anterior. Como resultado destes factores, o preço médio ponderado de exportações de açúcar em 2005 foi de US\$429 a tonelada contra US\$284 a tonelada em 2004.

**Bunkers:** o valor da compra de combustíveis em portos por transportadoras cresceu 55% em 2005 comparativamente ao ano anterior, devido principalmente à subida do preço de crude no mercado internacional (vide o gráfico 1 abaixo) e um relativo aumento do tráfego no porto de Maputo.

**Tabaco:** as receitas obtidas com a exportação de tabaco cresceram ligeiramente (5,6%) em 2005 face ao ano anterior, como reflexo do início da exportação de tabaco processado no quarto trimestre de 2005.

**Madeira:** o valor de exportação da madeira cresceu 8% em 2005 comparativamente ao ano anterior, devido: (i) ao facto de a exportação de madeira de primeira classe ter passado oficialmente a estar condicionada ao seu processamento no país, desde finais de Junho de 2005, o que resulta num maior valor acrescentado, comparativamente à madeira em toros; e (ii) à subida do preço no mercado internacional da madeira serrada (vide o gráfico 1 abaixo).

**Gráfico 1. Evolução dos Preços das Mercadorias no Mercado Internacional**



Fonte: World Bank. Economic Policy and Prospects Group.

- b) O valor de exportação de camarão, reexportações de combustíveis e de Ouro não-monetário, reduziu em 2005 comparativamente ao ano anterior.

**Camarão:** a queda das receitas obtidas com a exportação de camarão em cerca de 22% reflecte em parte a fraca capacidade de controle da pesca do camarão no alto mar.

**Reexportações de Combustíveis:** o valor das reexportações de combustíveis reduziu cerca de 78% em 2005, devido ao facto de o Zimbabwe, principal cliente, ter recorrido em 2005, com mais frequência ao mercado internacional, em detrimento das compras de combustíveis no Porto da Beira, que são relativamente mais onerosas.

**Ouro Não-Monetário:** o valor das exportações de Ouro Não-Monetário reduziu em cerca de 65% reflectindo o facto de os garimpeiros não venderem na totalidade o ouro extraído aos revendedores licenciados para o efeito. Esta situação provoca a redução do volume exportado por vias legais.

- c) O valor agregado das exportações dos grandes projectos cresceu cerca de 20% em 2005 comparativamente a 2004.

**Energia Eléctrica:** o valor das exportações de energia eléctrica cresceu 39%, devido principalmente ao aumento da capacidade de geração de energia resultante da reabilitação da Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

**Gás:** aumento da produção de gás em 2005 em cerca de 67% comparativamente à 2004, o que terá contribuído para o rápido crescimento das exportações deste bem.

**Alumínio:** crescimento do valor das exportações em 11,5%, devido ao aumento do preço de alumínio no mercado internacional (a média de 2004 foi de USD 1716 por tonelada métrica contra USD 1898 em 2005, conforme o gráfico 1 acima).

## Importações

O crescimento mais rápido das importações dos grandes projectos, que situou-se em 31,2% foi acompanhado pela redução do peso do valor das importações dos restantes sectores da economia, tendo este último passado de 84,2% em 2004 para 82,9% em 2005, como mostra a tabela 4 abaixo.

Tabela4: Importações (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	2004	Peso(%)	2005	Peso (%)	Var.(%)
<b>1. Importações de bens -fob</b>	<b>-1849,7</b>	<b>100,0</b>	<b>-2242,3</b>	<b>100,0</b>	<b>21,2</b>
1.1 Principais Bens de Consumo	-285,0	15,4	-328,7	14,7	15,3
1.1.1 Cereais	-131,4	7,1	-156,9	7,0	19,4
1.1.2 Açúcar	-17,8	1,0	-9,0	0,4	-49,4
1.1.3 Cervejas	-1,3	0,1	-1,8	0,1	42,2
1.1.4 Medicamentos	-27,3	1,5	-24,3	1,1	-10,7
1.1.5 Automóveis	-107,3	5,8	-136,6	6,1	27,3
1.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	-266,9	14,4	-309,5	13,8	16,0
1.2.1 Combustíveis	-198,3	10,7	-237,0	10,6	19,5
1.2.1.1 Gasóleo	-131,6	7,1	-155,8	6,9	18,4



Tabela4: Importações (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	2004	Peso(%)	2005	Peso (%)	Var.(%)
1.2.1.2 Gasolina	-32,8	1,8	-37,8	1,7	15,4
1.2.1.3 Outros	-33,9	1,8	-43,3	1,9	27,9
1.2.2 Energia	-68,6	3,7	-72,5	3,2	5,7
1.3 Principais Bens de Capital	-277,2	15,0	-313,2	14,0	13,0
1.4 Outros	-727,7	39,3	-906,6	40,4	24,6
1.5. Grandes Projectos	-292,9	15,8	-384,3	17,1	31,2
<b>Importações excl. Grandes Proj.</b>	<b>-1556,8</b>	<b>84,2</b>	<b>-1858,0</b>	<b>82,9</b>	<b>19,3</b>

Compilação: BM/DEE

Desagregando as importações por principais grupos de produtos, constata-se que, com a excepção dos grandes projectos e outros produtos não especificamente classificados, os principais bens de consumo, principais matérias-primas e bens intermédios e, ainda, os principais bens de capital, apesar de os respectivos valores de importação terem crescido em 2005 comparativamente à 2004, reduziram de peso no total das importações.

A tabela 4 acima mostra que, decompondo as importações por produtos, em 2005 comparativamente a 2004, temos:

- **Principais Bens de Consumo:** cresceram em cerca de 15%, devido principalmente ao aumento das importações de cereais (19,4%), de cervejas (42,2%) e de automóveis (27,3%), apesar da redução dos valores de importação de açúcar (49,4%) e de medicamentos (10,7%).
  - **Cereais:** As importações de cereais cresceram, devido à: (i) seca que se registou no país afectando cerca de 800 mil pessoas, com maior severidade nas zonas sul e centro do país; e (ii) subida dos preços da maior parte dos cereais no mercado internacional (vide o gráfico 1 acima).
  - **Automóveis:** o valor das importações de automóveis cresceu em 27,3% comparativamente a 2004. Esta evolução está associada ao facto de ter havido uma apreciação acelerada do Metical em finais de 2004, levando a que houvesse mais importações de automóveis em finais do primeiro semestre de 2005 quando o metical experimentou uma depreciação acelerada.
  - **Medicamentos:** apesar da crescente procura, a importação de medicamentos reduziu em cerca de 11% devido fundamentalmente aos problemas na gestão do aprovisionamento dos medicamentos por parte das principais empresas importadoras dos fármacos.
  - **Açúcar:** O Instituto Nacional de Açúcar refere, no Balanço de 2005, que a tendência das importações é marcadamente de redução. A redução foi mais acentuada em 2004, o ano em que os consumidores industriais deixaram de beneficiar importações ao abrigo do regime especial e começaram a adquirir o açúcar da Distribuidora Nacional de Açúcar.

- **Principais Matérias-primas e Bens Intermédios:** cresceram em 16% com destaque para a importação de combustíveis.
  - **Combustíveis:** Dados publicados pelo Ministério de Energia mostram que as despesas referentes a importação de combustíveis cresceram em 19,5% apesar da queda do volume importado (passou de 605 931,51 toneladas métricas em 2004 para 500 027,46 toneladas métricas em 2005). Por isso, a subida das despesas realizadas para importar os combustíveis resultou da subida do preço de crude no mercado internacional, conforme mostra o gráfico 1 acima.
- **Bens de capital:** cresceram em 13%, reflectindo o aumento do volume de produtos metálicos, máquinas e equipamentos destinados à Indústria transformadora.
- **Grandes projectos:** cresceram em 31,2%, devido principalmente à importação de equipamentos usados pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa nas suas obras de reabilitação.

## Serviços

O défice da conta parcial de serviços, incluindo os grandes projectos, cresceu 11,2% em 2005 comparativamente a 2004. Porém, retirando o efeito dos grandes projectos registou-se uma redução do défice da conta parcial de serviços em cerca de 33%, devido à grande redução do défice dos serviços de construção e “Outros serviços”(tabela 5).

**Tabela5. Conta Parcial de Serviços (em USD Milhões), 2004-2005**

Descrição	Com Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2004	2005	Var.(%)	2004	2005	Var.(%)
Saldo da Conta Parcial de Serviços	-275,8	-306,7	11,2	-201,3	-134,5	-33,2
2.1. Transportes	-110,7	-140,6	27	-72,6	-136	87,4
Crédito	80	89,4	11,7	80	89,4	11,7
Débito	-190,7	-229,9	20,6	-152,6	-225,4	47,7
2.2. Viagens	-38,9	-46,4	19,4	-38,8	-44,9	15,8
Crédito	95,3	129,6	36,1	95,3	129,6	36,1
Débito	-134,2	-176,1	31,2	-134,1	-174,6	30,2
2.3. Serviços de Construção	-41,1	-56,5	37,5	-41,1	-5,8	-86
Crédito	11,1	22,1	98,8	11,1	22,1	98,8
Débito	-52,2	-78,6	50,6	-52,2	-27,9	-46,7
2.4. Serviços de Comunicações	0,0	-0,6	-	0,0	-0,3	-
Crédito	8,5	10,6	24,5	8,5	10,6	24,5
Débito	-8,5	-11,2	31,8	-8,5	-10,9	28,5
2.5. Serviços Governamentais	-10,8	5,0	-146,2	-10,8	5,0	-146,2
Crédito	9,1	26,3	188,7	9,1	26,3	188,7
Débito	-19,9	-21,3	7,1	-19,9	-21,3	7,1
2.6. Outros Serviços	-74,4	-67,6	-9,2	-38,1	47,6	-224,8
Crédito	51,5	63,9	45,8	51,5	63,9	45,8
Débito	-125,9	-131,5	6,3	-89,6	-16,4	-58,8

Compilação: BM/DEE

O agravamento do défice da conta parcial de serviços de USD 275.8 milhões em 2004 para USD 306.7 milhões em 2005, foi determinado principalmente pela deterioração das rubricas de transporte, viagens e construção.

De um modo geral, constata-se:

**Transportes:** agravamento do défice em 27% em 2005 comparativamente ao ano anterior. Não obstante o registo do aumento das receitas de transporte em 11.7% (de USD 80 milhões em 2004 para USD 89.4 milhões no período em análise), em parte como resultado do crescimento no tráfego de carga ferroviária, ao realizar 762.8 milhões de toneladas-km contra 760,6 milhões em igual período do ano transacto. Este resultado não foi suficiente para contrariar o efeito do aumento das despesas em 20,6% com o transporte de mercadorias importadas, transporte de passageiros residentes pelas companhias de transporte aéreo não residentes, reabilitação e manutenção das linhas-férrreas.

**Viagens:** apesar do aumento das receitas em 36,1% em 2005, como resultado da afluência de não residentes a Moçambique para actividades turísticas, as deslocações ao estrangeiro de residentes em Moçambique por vários motivos (Serviço, Educação, Saúde e Turismo) resultaram em despesas no valor de USD 176.1 milhões, correspondente a um crescimento de cerca de 31,2% comparativamente à 2004 que havia registado USD 134,2 milhões. Justificam o aumento das despesas, a abolição de vistos de entrada na África do Sul e Suazilândia que permitiu uma maior circulação de pessoas e bens e, em parte, a utilização do sistema de pagamento Visa-Electron cuja operação na compensação electrónica é classificada na rubrica viagens.

**Construção:** O aumento das despesas em serviços de construção em 37,5% (de USD 78,6 milhões em 2005 contra USD 52,2 milhões em 2004), foi determinado pelos grandes projectos que no período em análise efectuaram pagamentos a empresas de construção não residentes envolvidas na implementação de projectos de engenharia civil. De referir que grande parte do valor das despesas registado no período em análise, USD 50,7 milhões se destinaram a fazer face as despesas dos grandes projectos. Relativamente as receitas, registou-se no período em análise um crescimento considerável de 98,8% (USD 11 milhões em 2004 contra USD 22.1 milhões em 2005) provenientes do pagamento de serviços de construção às empresas nacionais sub-contratadas por empresas não residentes.

**Serviços de Comunicação:** Aumento das receitas e despesas em 24.5% e 31.8% respectivamente, o que contribuiu para uma relativa estabilidade do saldo da rubrica. Esta dinâmica reflecte a prestação de serviços de telecomunicações por entidades não residentes e os investimentos que estão sendo realizados no sector.

**Serviços Governamentais:** Registou-se uma melhoria desta rubrica ao passar de um saldo deficitário de USD 10.8 milhões em 2004 para um saldo positivo de USD 5.0 milhões em 2005, determinados pelo aumento das transferências para embaixadas e consulados estrangeiros em Moçambique.

**Outros serviços:** Registam um défice de USD 67.7 milhões, inferior em 9.2% comparativamente a 2004. Apesar do aumento das despesas nos serviços de intermediação financeira (influenciados pelos grandes projectos), contribuiu para a redução do défice o aumento das receitas em 45.8% resultantes da prestação de serviços comerciais e técnico-profissionais.

## Rendimentos

Em 2005, a conta parcial de rendimentos registou um défice de USD 359,9 milhões, correspondente a um crescimento de 20.2% em relação ao ano de 2004, determinado pela transferência de lucros e dividendos das grandes empresas de IDE num montante de USD 250.0 milhões. Com efeito, retirando a porção das grandes empresas de IDE e para o mesmo período, o défice da conta de rendimentos diminuiu de USD 50.7 milhões para USD 15.6 milhões, determinado pelo aumento dos rendimentos de investimento de carteira e juros de depósitos no exterior (tabela 6).

A partir da tabela 6, podemos fazer a seguinte leitura dos componentes da conta de rendimentos:

**Rendimentos de Empregados:** deterioração da rubrica em 12,1%, explicada pela redução dos rendimentos pagos a trabalhadores residentes em Moçambique (mineiros) ao serviço de entidades não residentes, como consequência da diminuição do número de trabalhadores aliada a restrições na contratação de novos trabalhadores<sup>2</sup>.

Tabela6: Conta Parcial de Rendimentos ( em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2004	2005	Var. (%)	2004	2005	Var. (%)
<b>Conta Parcial de Rendimentos</b>	-299,5	-359,9	20,2	-50,7	-15,6	-69,3
3. Remuneração de Empregados	46,0	40,4	-12,1	49,2	47,0	-4,5
3.1.1. Crédito	55,0	50,5	-7,5	55,0	50,5	-7,5
3.1.2. Débito	-9,0	-10,4	15,5	-5,8	-3,8	-33,6
4. Rendimento de Investimento Directo	-167,6	-284,0	69,4	-23,3	-28,4	21,5
4.1.1. Crédito	0,0	0,0	625,2	0,0	0,0	
4.1.2. Débito	-167,6	-284,0	69,5	-23,3	-28,4	22,0
5. Rendimento de Investimento de Carteira	6,1	14,8	141,9	6,1	14,8	141,9
5.1.1. Crédito	6,6	15,5	136,1	6,6	15,5	136,1
5.1.2. Débito	-0,5	-0,7	59,4	-0,5	-0,7	59,4
6. Outro Investimento	-184,0	-131,2	-28,7	-82,7	-49,0	-40,8
6.1. Juros de Dívida Governamental	-68,7	-46,3	-32,6	-68,7	-46,3	-32,6
6.2. Juros de Dívida Privada	-128,1	-117,0	-8,6	-26,8	-25,6	-4,5
6.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	12,9	32,5	151,5	12,9	23,5	79,5
6.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0,2	-0,4	104,4	-0,2	-0,4	104,4

Compilação: BM/DEE

**Rendimentos de Investimento Directo:** Agravamento em 69.4% explicado pelo aumento de lucros e dividendos transferidos pelas empresas que operam ao abrigo do investimento directo estrangeiro que no período atingiram USD 250 milhões contra USD 144 milhões em 2004. Excluindo os grandes projectos os lucros e dividendos transferidos apresentam a mesma tendência de aumento, destacando-se as empresas do sector das indústrias transformadoras e do sector financeiro com cerca de 38% e 39% respectivamente.

<sup>2</sup> Um estudo realizado pela agência de recrutamento de mão-de-obra "TEBA" divulgado no "Notícias 03/Janeiro/2006" refere que entre Janeiro e Novembro do ano passado 22 mineiros morreram em acidentes de trabalho, ao passo que 478 outros morreram de doença. Enquanto isso, a nova lei de migração da República da África do Sul de 2003 não autoriza o recrutamento de novos mineiros moçambicanos.

**Rendimentos de Investimento de Carteira:** melhoria significativa da rubrica, reflectindo os rendimentos das aplicações da Autoridade Monetária resultantes da gestão externa contratada e gestão interna de títulos que aumentaram de USD 6.6 milhões em 2004 para USD 15.5 milhões em 2005.

**Rendimentos de Outro Investimento:** em comparação com o ano de 2004, registou-se no período em análise, uma redução do défice em 28.7% reflexo do aumento dos juros de depósitos no exterior de USD 12.9 milhões para USD 32.5 milhões e uma redução dos encargos com juros de dívida governamental e privada em 32.6% e 8.6% respectivamente. Retirando o efeito dos grandes projectos nota-se uma acentuada redução do défice da rubrica de outro investimento – para 40,8% - deixando transparecer que os juros de dívida privada pagos pelas grandes empresas de IDE (USD 91.4 milhões) tiveram um peso significativo no resultado desta rubrica.

### Transferências Correntes

Em 2005, registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências correntes de cerca de USD 403 milhões, representando uma subida de 28.4% comparativamente à 2004, determinada pelos donativos para programas que aumentaram de USD 173.9 milhões em 2004 para USD 229.1 milhões no período em análise, e pelas outras transferências a favor da administração central e de outros sectores. (tabela 7).

Tabela7: Conta Parcial de Transferências Correntes (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	2004	2005	Var.(%)
<b>Total de Desembolsos (A+B)</b>	313,7	402,9	28,4
<b>A. Administração Central (1+2)</b>	333,3	373,7	12,1
<b>1. Cooperação Internacional em Donativos</b>	325,2	360,4	10,8
1.1. Donativos para Programas	173,9	229,1	31,8
Organismos Multilaterais	64,3	62,2	-3,3
Organismos Bilaterais	109,6	166,9	52,4
1.2. Donativos em Espécie	14,0	4,2	-69,7
Alimentar	8,5	4,2	-50,7
Não Alimentar	5,4	0,0	-99,5
1.3. Donativos p/ Import. de Medic.	34,6	35,3	2,1
Organismos Multilaterais	11,8	7,5	-36,7
Organismos Bilaterais	22,8	27,9	22,2
1.4. Donativos para Progr. Especiais	102,8	91,7	-10,8
<b>2. Outras transferências</b>	8,1	13,3	65,1
<b>B. Outros Sectores</b>	-19,6	29,2	-249,2
2.1. Transferências de Trabalhadores	-8,8	-5,0	-42,6
2.2. Outras Transferências	-10,8	34,2	-416,5

Compilação: BM/DEE

A análise da contribuição dos sectores institucionais para o financiamento à economia realça o seguinte:

**Administração Central:** em 2005, o Orçamento do Estado beneficiou de um financiamento externo na ordem de USD 373.7 milhões, mais USD 40.4 milhões em relação ao ano anterior, assim distribuído:

- **Donativos para Programas:** desembolsos de ajuda externa na ordem de USD 229,1 milhões, mais USD 55.3 milhões em comparação com o ano de 2004, realizados pelos seguintes países: União Europeia (USD 62.2 milhões), Reino Unido (USD 56.8 milhões), Holanda (USD 20.5 milhões), Suécia (USD 17.5 milhões), Noruega (USD 15.9 milhões), Dinamarca (USD 9.5 milhões), Itália (USD 8.1 milhões), Irlanda (USD 7.8 milhões), Suíça (USD 7.7 milhões), Finlândia (USD 5.1 milhões), Alemanha (USD 4.4 milhões), França (USD 3.9 milhões), Bélgica (USD 2.6 milhões) e Outros (USD 7.1 milhões).
- **Donativos em Espécie:** uma redução de 69.7% determinada pela diminuição dos donativos para ajuda alimentar e não alimentar.
- **Donativos para Importação de Medicamentos:** fixaram-se em USD 35,3 milhões, mais USD 700 mil comparativamente à 2004. Foram realizados pela Irlanda (USD 9.5 milhões), Noruega (USD 8.5 milhões), União Europeia (USD 7.5 milhões), Reino Unido (USD 3.0 milhões), Finlândia (USD 2.8 milhões), França (USD 2.5 milhões), Suíça (USD 1.4 milhões) e Dinamarca (USD 200 mil).
- **Donativos para programas especiais:** registaram uma redução de cerca de 11%, tendo se fixado em USD 91.7 milhões.
- **Outras transferências:** fixaram-se num valor de USD 13.3 milhões determinados pelos donativos do FMI, mais USD 5,2 milhões comparativamente à 2004.

**Outros sectores:** Os fundos externos unilaterais do sector privado observaram um saldo líquido positivo de USD 29.2 milhões, determinado pelo aumento das transferências correntes privadas para a economia.

### III. Conta Capital<sup>3</sup>

O fluxo de capitais externos registou uma queda de 28.6%, ao passar de USD 263.0 milhões em 2004 para USD 187.9 milhões em 2005, explicado pelo fraco desembolso de donativos para projectos de investimento (tabela 8).

Tabela8: Conta de Capital: 2004-2005 (em USD milhões)

Descrição	2004	2005	Var. (%)
<b>Conta Capital</b>	<b>263,0</b>	<b>187,9</b>	<b>-28,6</b>
9. Administração Central	197,7	80,8	-59,2
Donativos para investimento	193,4	80,8	-58,2
10. Outros Sectores	65,3	107,1	64,1
10.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	-
10.2. Outras Transferências	65,3	107,1	64,1

Compilação: BM/DEE

Como se pode notar na tabela 8, apesar das transferências para as organizações humanitárias terem registado um significativo aumento de USD 65.3 milhões em 2004 para USD 107.1

<sup>3</sup> Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

milhões em 2005, os desembolsos para projectos de investimento situaram-se na magnitude de USD 80.8 milhões, representando uma queda de 58.2%.

#### IV. Conta Financeira<sup>4</sup>

Em 2005, o comportamento da conta financeira espelha que os fluxos financeiros entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos na ordem de USD 53.7 milhões (vide a tabela 9).

O desempenho observado nesta conta, está estritamente associado à dinâmica demonstrada pelos fluxos de investimento directo estrangeiro que totalizaram no período cerca de USD 108 milhões e os influxos financeiros sob a forma de Outro Investimento – Passivos (sobretudo os empréstimos da Administração Central e do sector privado), na medida em que superaram os fluxos de Outro Investimento – Activos (principalmente a constituição de Moedas e Depósitos) e os Investimentos de Carteira. Comparativamente ao período homólogo de 2004, o fluxo de recursos financeiros registados em 2005 superaram em USD 38.4 milhões, o que traduz um agravamento da situação líquida devedora do país.

**Tabela9: Conta Financeira: 2004-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2004	2005	Var (%)
<b>Saldo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>15.3</b>	<b>53.7</b>	<b>251.0</b>
12. Investimento Directo em Moçambique	244.7	107.9	-55.9
12.1 Participações	234.6	59.8	-74.5
12.2 Lucros Reinvestidos	0.0	0.0	
12.3 Outro Capital	10.2	48.1	373.5
13. Investimento de Carteira	-25.5	-88.5	247.1
14. Outro Investimento – Activos	-88.7	-78.5	-11.5
14.1. Créditos Comerciais	-2.8	-3.7	32.0
14.2. Empréstimos	0.1	0.0	-100.0
14.3. Moeda e Depósitos	56.2	-108.8	-293.5
a. Autoridades Monetárias	0.0	0.0	
b. Administração Central	0.0	0.0	
c. Bancos	56.2	-76.6	-236.2
d. Outros Sectores	0.0	-32.2	
14.4. Outros Activos	-142.2	34.0	-123.9
a. Autoridades Monetárias	-186.4	40.9	-122.0
b. Administração Central (inclui empresas públicas)	0.0	0.0	
c. Bancos	1.6	0.3	-78.9
d. Outros Sectores	42.6	-7.3	-117.0
15. Outro Investimento – Passivos	-115.2	112.8	-197.9
15.1. Créditos Comerciais	1.3	8.8	591.7
a. Outros Sectores	0.0	8.8	
15.2. Empréstimos	-123.8	110.7	-189.4
a. Autoridade Monetária	-60.2	-41.2	-31.5
b. Administração Central	-47.6	95.2	-300.0
Créditos	313.1	221.1	-29.4

<sup>4</sup> Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

**Tabela9: Conta Financeira: 2004-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2004	2005	Var (%)
Vencimentos	-360.6	-125.9	-65.1
c. Bancos	2.3	18.5	695.5
d. Outros Sectores	-18.3	38.3	-309.1
Créditos	148.0	242.1	63.6
Vencimentos	-166.3	-203.8	22.5
15.3. Moeda e Depósitos	7.3	-12.0	-264.1
a. Autoridade Monetária	0.0	0.0	
b. Bancos	7.3	-12.0	-264.1
15.4. Outros Passivos	0.0	5.3	0
a. Autoridade Monetária	0.0	0.0	
b. Administração Central (inclui empresas públicas)	0.0	0.0	
c. Bancos	0.0	0.0	
d. Outros Sectores	0.0	5.3	0

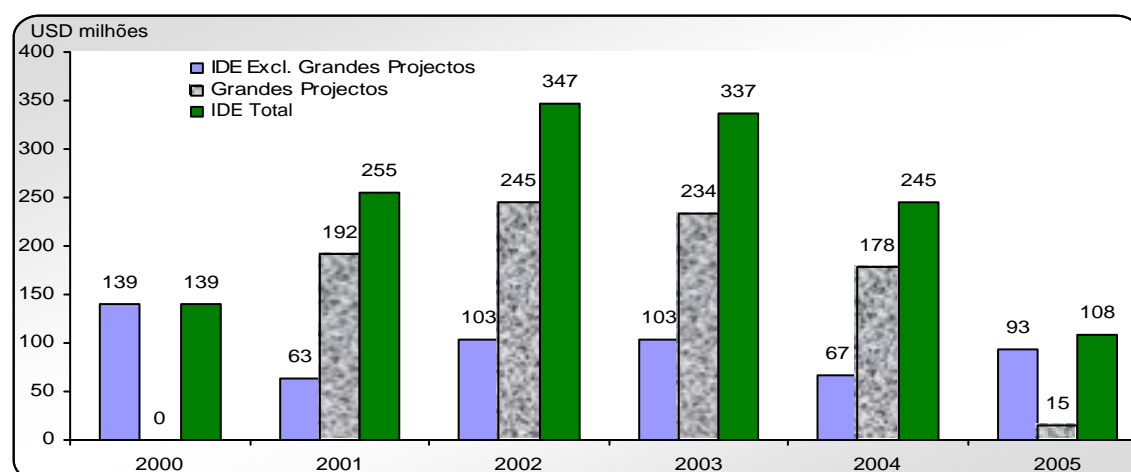
Compilação: BM/DEE

Uma análise detalhada dos componentes da conta financeira deixa transparecer os seguintes factos:

### Investimento Directo Estrangeiro

Em 2005, registou-se um valor de IDE sob a forma de acções e participações, de USD 59.8 milhões, representando uma queda de 74.5% em comparação com o ano de 2004. Por outro lado, o Outro Capital de IDE registou um fluxo líquido positivo de USD 48.1 milhões, reflectindo um aumento de passivos com investidores directos sob a forma de suprimentos e créditos comerciais, superior em cerca de USD 38 milhões em relação ao registado em 2004. As duas categorias de passivos com investidores directos determinaram um valor global de IDE de USD 107.9 milhões (Gráfico 2).

**Gráfico 2 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique 2000-2005**



Compilação: DEE/BM

O montante de IDE sob a forma de acções e participações registado no período (USD 59.8 milhões) foi na sua maioria – USD 54.2 milhões (91%) – realizado a favor das empresas não pertencentes a categoria de grandes projectos e representa uma redução de 19% em



comparação com o ano de 2004. Destacam-se os accionistas do sector ferro portuário que investiram USD 12.6 milhões (21%), seguido do sector Imobiliário com USD 6.4 milhões (11%) e sector turístico com USD 5.4 milhões (9%). Das grandes empresas de IDE, registaram-se apenas USD 5.6 milhões, o que se traduziu numa queda de cerca de 97% em comparação com o ano anterior.

No outro capital, a contribuição dos grandes projectos foi de apenas 20% (USD 9.6 milhões) e os restantes 80% (USD 38.5 milhões) da categoria de outras empresas não consideradas grandes projectos com destaque para os accionistas do sector pesqueiro que desembolsaram suprimentos no montante de USD 15.3 milhões (32%) e sector ferro portuário com USD 12.6 milhões (26%).

Os sectores que mais se beneficiaram do IDE são: indústria extractiva, serviços ferro – portuário, pesca, alojamento e restaurantes (turismo), comércio e construção (tabela 10).

**Tabela10. IDE por sectores de Actividade: 2004-2005 (em USD Milhões).**

Sector de Actividade Económica (CAE)	2004	Peso 2004 (%)	2005	Peso 2005 (%)
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	173,2	71,0	26,4	24,0
Serviços Ferro-Portuário	0,0	0,0	25,2	23,0
Pesca	6,9	3,0	19,5	18,0
Alojamentos e Restaurantes (Hotéis, restaurantes e similares)	2,3	1,0	10,8	10,0
Comércio por Grosso e a Retalho (e reparações diversas)	5,9	2,0	10,4	10,0
Construção	10,9	4,0	8,1	8,0
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	1,4	1,0	7,3	7,0
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	1,7	1,0	7,2	7,0
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Agua	0,0	0,0	2,5	2,0
Actividades Financeiras	7,6	3,0	1,9	2,0
Educação	0,0	0,0	1,3	1,0
Transporte, Armazenagens Comunicações	29,3	12,0	-1,7	-2,0
Industrias Transformadora (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis)	4,7	2,0	-10,9	-10,0
<b>Total</b>	<b>244,7</b>	<b>100,0</b>	<b>107,9</b>	<b>100,0</b>

Por área geográfica de procedência, Portugal ocupa a primeira posição, seguido da França, Índia, África do Sul e Reino Unido, Maurícias, Bahamas e Suíça (Tabela 11).

**Tabela11. IDE por País de Origem: 2004-2005 (em USD milhões).**

País de Origem	2004	Peso 2004 (%)	2005	Peso 2005 (%)	Nº de Ordem
Portugal	13,0	5,0	20,3	19,0	1º
França	1,3	1,0	19,1	18,0	2º
Índia	0,1	0,0	12,6	12,0	3º
África do Sul	4,1	2,0	12,2	11,0	4º
Reino Unido	10,1	4,0	10,7	10,0	5º
Maurícias	79,4	33,0	8,0	7,0	6º
Bahamas	0	0,0	5,6	5,0	7º
Suíça	0,2	0,0	3,9	4,0	8º
Brasil	122,8	50,0	0	0,0	9º
Outros Países a/	13,4	5,0	15,3	14,0	-
<b>Total</b>	<b>244,7</b>	<b>100,0</b>	<b>107,9</b>	<b>100,0</b>	-

Nota: a/ Malawi, Ilha Reunião, I.Virgens Brit., Suazilândia, Zimbabué, Espanha, Áustria, Noruega, Alemanha, Singapura, Dinamarca, Emir.Árabes Uni, Japão, Países Baixos, Itália, EUA.

## Investimento de Carteira

Durante o período em análise, houve uma maior tendência por parte do sistema bancário nacional (principalmente a Autoridade Monetária) em manter os activos externos sob a forma de títulos e participações estrangeiras, num total de USD 88.5 milhões. Este comportamento, foi consentâneo com o registado em 2004, apesar de em 2005 a magnitude da preferência por títulos e participações ter sido maior.

## Outro Investimento

### Activos

- **Créditos Comerciais:** Comparativamente ao período homólogo de 2004, os valores que as empresas moçambicanas têm a receber do exterior pelos créditos comerciais concedidos aumentaram em USD 0.9 milhões ao se fixarem em USD 3.7 milhões no período em análise, o que revela um incremento no endividamento de curto prazo por parte dos agentes externos;
- **Moeda e Depósitos:** Em 2004, contrariando a tendência em que se verificou um desgaste de moeda e depósitos no exterior em USD 56.2 milhões, no período em análise, os bancos comerciais e as grandes empresas de IDE constituíram depósitos no estrangeiro no valor de USD 76.6 milhões e USD 32.2 milhões, respectivamente.
- **Outros Activos** – Registaram um desgaste líquido na ordem de USD 34 milhões, a reflectir essencialmente a diminuição de outros activos da Autoridade Monetária no valor de USD 40.9 milhões, não obstante o facto de os valores a receber (atrasados) pelas empresas moçambicanas terem aumentado.

### Passivos

Os passivos sob a forma de Outro Investimento fixaram-se em USD 112.8 milhões como resultado do aumento dos empréstimos por parte da Administração Central e do sector privado, bem como do incremento dos atrasados por parte de algumas empresas nacionais.

- **Créditos Comerciais:** Comparativamente ao período homólogo de 2004, os valores por pagar por parte das empresas moçambicanas aos seus correspondentes (credores comerciais) aumentaram em USD 7.6 milhões em 2005;
- **Empréstimos** – Enquanto em 2004 os passivos sob a forma de empréstimos reduziam em USD 123.8 milhões, em 2005 os mesmos aumentaram em USD 110.7 milhões. Em geral, os desembolsos para a administração central e sector privado foram superiores relativamente aos reembolsos (comportamento contrário ao verificado em 2004), o que ditou o aumento de outros passivos sob a forma de empréstimos.
- **Moeda e Depósitos** – Contrariando a tendência de 2004, no período em análise as entidades não residentes reduziram os depósitos nos bancos comerciais num montante de USD 12.0 milhões;

- **Outros Passivos** – Agravamento em cerca de USD 5.3 milhões dos atrasados por parte de algumas empresas nacionais nas suas relações comerciais com o exterior.

## V. Financiamento<sup>5</sup> da Balança de Pagamentos

Em 2005, a balança de pagamentos registou um saldo global deficitário na ordem de USD 181.7 milhões, o que reflecte uma diminuição de USD 1.3 milhões em termos de necessidade de financiamento das operações internas, comparativamente a 2004, conforme mostra a tabela 12:

Tabela12: Financiamento da BOP (em USD Milhões), 2004-2005

Descrição	2004	2005	Var (%)
<b>Saldo do Item de Financiamento</b>	<b>183.0</b>	<b>181.7</b>	<b>-0.7</b>
1. Activos de Reserva	-169.1	130.0	-176.9
1.1. Ouro Monetário	-18.6	-20.0	7.6
1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	-0.1	-
1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.1	-
1.4. Moeda Estrangeira	-150.4	150.1	-199.7
2. Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-11.9	-40.4	240.4
3. Financiamentos excepcionais	363.9	92.1	-74.7

Compilação: BM/DEE

Nela constata-se que as fontes de financiamento da balança de pagamentos foram influenciadas pela participação da comunidade internacional com fundos na ordem de USD 92.1 milhões e pelo desgaste dos Activos de Reserva no valor de USD 130 milhões.

## VI. Dívida Externa

### Desembolsos de Empréstimos Externos

Em 2005, o fluxo de endividamento externo da economia moçambicana agravou-se em 0.5%, comparativamente ao período homólogo de 2004, como se pode vislumbrar na tabela 13.

Analisando os sectores institucionais envolvidos nas operações de endividamento externo durante o período em análise, há que tecer os seguintes comentários:

**Administração Central:** relativamente ao ano de 2004, no ano ora em análise, os fluxos de endividamento externo experimentaram uma desaceleração na ordem de 29%. Cite-se que a maior parte deste endividamento foi concedido com elevado grau de concessionalidade como preconiza o objectivo do programa financeiro celebrado com o Fundo Monetário Internacional e outras instituições financeiras.

Note-se que, os desembolsos para Programas tiveram um peso de 28% do total de crédito contraído pela Administração Central. Entretanto, o financiamento externo para a prossecução dos Programas, socorreu-se do desembolso feito pelas instituições multilaterais: Agência

<sup>5</sup> O saldo da Conta de Financiamento reflecte o inverso do saldo global da balança de pagamentos.

Internacional de Desenvolvimento (IDA) num montante equivalente a USD 60 milhões e Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD), com cerca de USD 2.4 milhões<sup>6</sup>.

**Tabela13: Desembolsos de Empréstimos Externos: 2004-2005 (em USD Milhões).**

Descrição	2004	2005	Var (%)
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>461.0</b>	<b>463.1</b>	<b>0.5</b>
<b>1. Administração Central</b>	<b>313.1</b>	<b>221.1</b>	<b>-29.4</b>
Desembolsos para Programas	105.4	62.4	-40.8
Desembolsos para Projectos	158.6	137.7	-13.1
Desembolsos Para Empresas Públicas	46.1	20.9	-54.7
Outros	3.0	0.0	-100.0
<b>2. Outros Sectores</b>	<b>148.0</b>	<b>242.1</b>	<b>63.6</b>
Agro-Industrial	74.0	32.0	-56.8
Construção	4.4	0.0	-100.0
Energético	5.1	27.4	437,3
Financeiro	0.8	1.1	38.4
Industrial	3.6	4.9	36.7
Pesqueiro	2.7	2.0	-25.4
Serviços Ferro-Portuários	35.4	0.9	-97.5
Serviços de Telecomunicações	0.3	50.5	-
Serviços Gerais	15.8	4.7	-70.1
Hotelaria e Turismo	1.4	7.0	400
Outros	0.0	1.1	-
Grandes Projectos	4.5	110.5	-

Compilação: BM/DEE

Por outro lado, os desembolsos de empréstimos para projectos, que tiveram um peso de 62% do total de desembolsos, foram realizados maioritariamente pelas seguintes instituições multilaterais:

- Agência Internacional de Desenvolvimento (IDA) – com USD 72.3 milhões, que direccionou grande parte deste valor para a construção e reabilitação de estradas e pontes (USD 35.0 milhões), a educação (USD 25.8 milhões), autarquias locais (USD 5.0 milhões) e recursos minerais (USD 6.5 milhões);
- Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) – Com USD 41.4 milhões, canalizados para construção e reabilitação de barragem Massingir (24.5 milhões), estradas e pontes (7.0 milhões), agricultura (5.9 milhões), educação (1.5 milhões) e saúde (2.5 milhões);
- Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África – USD 8.8 milhões, direccionado fundamentalmente, para o sector de estradas e energético;
- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) – Com USD 6.0 milhões, canalizados principalmente para o sector agrário;
- OPEC – Com cerca USD 2.0 milhões, dirigidos ao sector agrário;

<sup>6</sup> O valor desembolsado pelo BAD diz respeito ao remanescente do saldo que deveria ter sido desembolsado em 2004

- Banco Internacional de Desenvolvimento (BID) – USD 2.4 milhões, direccionados maioritariamente para o sector energético; e
- NDF – Com cerca de USD 4.8 milhões, direccionados para área de capacitação em gestão de recursos minerais e indústria pesqueira.

Os empréstimos contraídos pelo Governo para fazer face as necessidades das empresas públicas desaceleraram em 55%, comparativamente ao ano de 2004, totalizando USD 20.9 milhões. Particular destaque vai para a alocação de fundos para dois principais sectores da actividade económica, nomeadamente: ferro portuário (USD 10.1 milhões) e sector de águas e saneamento do meio (USD 10.8 milhões).

**Outros Sectores:** o fluxo de endividamento do sector privado registou um forte crescimento ao situar-se em USD 242.1 milhões, o que comparativamente a 2004, representa um crescimento de 64%. Estes desembolsos foram basicamente direccionados para os grandes projectos, que determinaram 46% do total, seguidos pelas empresas do sector de Telecomunicações (21%), Agro-industrial (13%) e Energético (11%). Ou seja:

- Os grandes projectos beneficiaram de um desembolso na ordem de USD 110.5 milhões destinados a fase de construção e implantação do projecto de extração de areias pesadas.
- A favor das empresas do sector de comunicação foram desembolsados USD 50.5 milhões para o redimensionamento das linhas de telefonia fixa e investimento na rede de telefonia móvel.
- O sector agro-industrial beneficiou de desembolsos externos num montante de USD 32.0 milhões destinados às empresas de fomento de tabaco (USD 24.9 milhões), algodão (USD 2.8 milhões), chá (USD 1.2 milhões) e produção do açúcar (USD 2.0 milhões).
- Sector energético, com USD 27.4 milhões, alocados na expansão da rede de electrificação do país (USD 6.3 milhões) e na montagem da estação de distribuição de gás na zona industrial da Matola.
- Hotelaria e Turismo, beneficiou de um montante de desembolsos na ordem de USD 7.0 milhões.
- Sector da Industria Transformadora, USD 4.9 milhões destinados as empresas produtoras de bebidas.
- Outros sectores (Financeiro, Pesqueiro, Ferro-Portuário e Serviços Gerais) beneficiaram de desembolsos num montante de USD 9.8 milhões.

### **Amortização dos Empréstimos Externos**

Excluindo o financiamento excepcional, a tabela 14 mostra que o governo reembolsou a sua dívida num total de USD 67.2 milhões em 2005, mais USD 9,6 milhões comparativamente a 2004.

**Tabela14: Reembolsos de Empréstimos Externos: 2004-2005 ( em USD Milhões).**

Descrição	2004	2005	Var (%)
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>715.9</b>	<b>480.0</b>	<b>-32.9</b>
<b>1. Administração Central (capital e juros)</b>	<b>421.5</b>	<b>159.3</b>	<b>-62.2</b>
<b>1.1. Organismos Multilaterais</b>	<b>40.9</b>	<b>50.8</b>	<b>24.3</b>
<b>1.2. Organismos Bilaterais</b>	<b>16.7</b>	<b>16.4</b>	<b>-1.9</b>
Grupo OCDE	11.8	10.5	-11.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	-
Grupo Países do Leste	4.7	4.9	4.8
Grupo Outros Países	0.2	0.9	435.8
<b>1.3. Financiamento Excepcional</b>	<b>363.9</b>	<b>92.1</b>	<b>-74.7</b>
Dívida Vencida	363.9	92.1	-74.7
<b>2. Outros Sectores (capital e juros)</b>	<b>294.4</b>	<b>320.7</b>	<b>8.9</b>
Agro-Industrial	41.0	59.9	46.2
Construção	1.7	4.4	153.7
Energético	0.7	1.2	66.1
Financeiro	8.9	2.1	-76.3
Industrial	8.2	18.1	120.9
Pesqueiro	4.0	1.5	-63.5
Serviços Ferro-Portuários	2.3	3.9	65.9
Serviços de Telecomunicações	2.4	14.2	490.2
Serviços Gerais	4.4	4.5	1.5
Hotelaria e Turismo	1.6	3.8	136.6
Outros	0.9	0.6	-35.2
Grandes Projectos	218.2	206.6	-5.3

Compilação: BM/DEE

Analisando a mesma tabela, constata-se que, não obstante o facto de o sector produtivo não registar desenvolvimentos assinaláveis em termos agregados, os recursos injectados para fora do país por parte do sector privado mostraram uma tendência crescente, o que em termos efectivos significa que a economia continua a mobilizar os seus recursos internos de modo a honrar com os seus compromissos no exterior.

Expurgando a contribuição do financiamento excepcional, verifica-se que a economia conseguiu amortecer a drenagem de recursos para o exterior com apenas USD 387.9 milhões, valor superior em 10% ao alcançado em igual período de 2004.

Quanto as instituições e sectores envolvidos, a tabela 14 realça ainda os seguintes aspectos:

### **Administração Central**

- O governo reembolsou para as instituições multilaterais cerca de USD 50.8 milhões, o que representa um aumento na ordem de 24%, se comparado ao montante desembolsado em 2004. Grande parte dos pagamentos foi direccionada para a Agência Internacional de Desenvolvimento (IDA), cerca de USD 17.4 milhões, Fundo Monetário Internacional cerca de USD 15.4 milhões, OPEC com USD 5.4 milhões, Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD) com USD 4.5 milhões, BADEA com cerca de USD 3.4 milhões e outros;

- O nível de recursos financeiros canalizados para o pagamento da dívida externa aos credores bilaterais decresceu ligeiramente ao passar de USD 16.7 milhões para USD 16.4 milhões.

## Outros Sectores

No período em análise, o serviço da dívida externa do sector privado cresceu em 8.9%, ao passar de USD 294.4 milhões em 2004 para USD 320.7 milhões no período em análise. Do montante pago, os grandes projectos tiveram um peso de 64%, ao reembolsar um total de USD 206.6 milhões, e o sector agro-industrial, industrial e de telecomunicações com 19%, 6% e 4% respectivamente (tabela 15). Excluindo os grandes projectos, os reembolsos de juros e capital de dívida privada externa aumentaram de USD 76.1 milhões em 2004 para USD 114.1 milhões em 2005.

## VII. Financiamento Excepcional

Em 2005, o financiamento excepcional para a economia moçambicana experimentou uma desaceleração significativa na ordem de 75% comparativamente ao período homólogo de 2004, como se pode vislumbrar na tabela 15:

Tabela15: Financiamento Excepcional para a BOP: 2004-2005 ( em USD Milhões).

Descrição	2004	2005	Var (%)
<b>Total de Financiamento Excepcional</b>	363,9	92,1	-74,7%
<b>1. Operações de Reescalamento (capital e juros)</b>	41,0	86,7	111,6%
<b>1.1. Organismos Multilaterais</b>	0	0	-
<b>1.2. Organismos Bilaterais</b>	41,0	86,7	111,6%
Grupo OCDE	0,0	53,3	-
Grupo OPEC	9,8	13,1	33,8%
Grupo Países do Leste	1,4	2,1	50,4%
Grupo Outros Países	29,8	18,2	-38,9%
<b>2. Operações de Perdão (capital e juros)</b>	323,0	5,4	-98,3%
<b>2.1. Organismos Multilaterais</b>	7,9	5,0	-36,1%
<b>2.2. Organismos Bilaterais</b>	315,1	0,3	-99,9%
Grupo Países do Leste	0,0	0,3	-
Grupo Outros Países	315,1	0,0	-100,0%

Compilação: BM/DEE

As operações de reescalamento da dívida externa totalizaram USD 86.7 milhões no período em análise, todas realizadas pelos organismos bilaterais<sup>7</sup>. Uma análise por grupo de países que contribuíram para o valor registado, permite tecer as seguintes considerações:

Grupo OCDE – reescalamentos da dívida na ordem de USD 53.3 milhões, onde as maiores contribuições vão para Portugal e Japão com USD 43.6 milhões e USD 9.7 milhões, respectivamente;

<sup>7</sup> Lembrar que em termos efectivos, os USD 86.7 milhões referem-se aos valores constantes nas cartas de intenção elaboradas pelo país para os credores reagirem sobre a forma de reestruturação da dívida a estabelecer e que por via dos condicionalismos do HIPC devem encontrar consensos de ambas as partes para a sua realização.

Grupo OPEC – reescalamentos na ordem de USD 13.1 milhões, particularmente, realizados pela Líbia e Argélia, com USD 9.2 milhões e USD 3.9 milhões, respectivamente;

Grupo dos Países do Leste – com o reescalamento da dívida no valor de USD 2.1 milhões, com a contribuição proveniente da China;

Grupo dos Outros Países – com o reescalamento na ordem de USD 18.1 milhões, onde se destaca o Brasil.

No concenrente às operações de cancelamento da dívida externa no valor de USD 5.4 milhões, importa referir que houve contribuições provenientes dos organismos multilaterais (sendo BAD, IDA e NDF, com USD 1.24 milhões, USD 3.61 milhões e USD 0.19 milhões, respectivamente) e organismos bilaterais, com a contribuição proveniente da China (cerca de USD 0.33 milhões).



### **3. Anexos: Séries de Estatísticas do Sector Externo 2001-2005**

Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Apresentação Analítica  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 16. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Analítica</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>A. Conta Corrente</b>	<b>-649,4</b>	<b>-869,2</b>	<b>-816,5</b>	<b>-607,3</b>	<b>-760,6</b>
Bens: crédito	703,1	809,8	1043,9	1503,9	1745,3
Dos quais grandes projectos	440,5	468,0	680,9	1048,5	1262,5
Bens: débito	-966,7	-1476,5	-1648,1	-1849,7	-2242,3
Dos quais grandes projectos	-210,0	-362,0	-306,6	-292,9	-384,3
Saldo de bens	-263,6	-666,6	-604,2	-345,8	-497,1
Serviços: crédito	249,7	339,4	303,9	255,6	341,9
Transportes	55,7	101,7	90,5	80,0	89,4
Viagens	63,6	62,9	97,6	95,3	129,6
Construção	1,8	30,6	11,8	11,1	22,1
Outros	128,6	144,2	104,0	69,1	100,8
Serviços: débito	-601,3	-577,0	-574,0	-531,4	-648,6
Transportes	-153,8	-179,5	-190,5	-190,7	-229,9
Viagens	-114,3	-113,0	-139,8	-134,2	-176,1
Construção	-39,7	-91,2	-60,9	-52,2	-78,6
Outros	-293,5	-193,2	-182,7	-154,3	-163,9
Saldo bens e serviços	-615,2	-904,2	-874,2	-621,7	-803,7
Rendimentos: crédito	97,0	52,1	55,9	74,5	98,9
Rendimentos: débito	-322,9	-655,3	-221,4	-374,0	-458,8
Saldo de bens, serviços e rendimentos	-841,1	-1507,4	-1039,7	-921,2	-1163,6
Transferências correntes: crédito	213,6	827,0	293,2	370,5	479,0
Transferências correntes: débito	-22,0	-188,7	-70,0	-56,7	-76,0
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>256,7</b>	<b>222,0</b>	<b>270,7</b>	<b>263,0</b>	<b>187,9</b>
Conta de Capitais: crédito	256,7	222,5	271,2	266,1	191,8
Conta de Capitais: débito	0,0	-0,4	-0,5	-3,1	-3,9
Total, Grupos A e B	-392,6	-647,1	-545,8	-344,3	-572,8
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>4,5</b>	<b>-731,7</b>	<b>372,8</b>	<b>27,2</b>	<b>95,2</b>
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento directo em Moçambique	255,4	347,6	336,7	244,7	107,9
Investimento de carteira, activos	0,0	32,2	5,0	-25,5	-88,8
Títulos de participação	0,0	32,2	5,0	-25,5	-88,8
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento de carteira, passivos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Títulos de participação no capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro investimento, ativos	-33,8	-207,7	-77,1	-88,7	-78,5
Autoridades monetárias	-0,8	-5,6	6,9	-186,4	40,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	-23,9	-74,6	13,1	57,8	-76,3
Outros setores	-9,1	-127,5	-97,1	39,9	-43,1
Outro investimento, passivos	-217,1	-903,8	108,2	-103,3	154,3
Autoridades monetárias	0,0	10,1	22,3	-48,4	-0,3
Administração Central	-233,8	-1302,9	53,0	-47,6	95,8
Bancos	35,1	-43,0	15,7	9,6	6,4
Outros sectores	-18,4	432,0	17,3	-17,0	52,4
Total, Grupos A, B e C	-388,1	-1378,8	-173,0	-317,1	-477,5
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>-128,0</b>	<b>-75,9</b>	<b>190,0</b>	<b>134,1</b>	<b>296,0</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-516,1	-1454,7	17,1	-183,0	-181,6
<b>E. Financiamento</b>	<b>516,1</b>	<b>1454,7</b>	<b>-17,1</b>	<b>183,0</b>	<b>181,6</b>
Activos da reserva	18,8	-97,7	-181,4	-169,1	129,9
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	15,4	4,2	9,1	-11,9	-40,4
Financiamentos excepcionais	481,9	1548,2	155,3	363,9	92,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 17. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>A. Conta Corrente</b>	<b>-104,9</b>	<b>-259,5</b>	<b>-117,5</b>	<b>-125,5</b>	<b>-607,3</b>
Bens: crédito	330,6	373,2	402,4	397,8	1503,9
Exportações de grandes projectos	252,9	249,2	267,0	279,5	1048,5
Bens: débito	-411,9	-467,9	-486,4	-483,5	-1849,7
Dos quais grandes projectos	-59,4	-93,6	-77,4	-62,5	-292,9
Saldo de bens	-81,4	-94,7	-84,0	-85,8	-345,8
Serviços: crédito	51,0	54,5	65,2	84,9	255,6
Transportes	16,7	19,6	20,3	23,5	80,0
Viagens	18,0	15,7	24,0	37,6	95,3
Construção	2,5	2,9	3,4	2,3	11,1
Outros	13,9	16,2	17,5	21,5	69,1
Serviços: débito	-127,2	-147,5	-143,5	-113,1	-531,4
Transportes	-44,0	-50,4	-51,5	-44,8	-190,7
Viagens	-32,4	-39,3	-39,1	-23,5	-134,2
Construção	-13,8	-13,6	-12,0	-12,8	-52,2
Outros	-37,0	-44,3	-40,9	-32,1	-154,3
Saldo bens e serviços	-157,6	-187,8	-162,3	-114,0	-621,7
Rendimentos: crédito	17,9	15,1	19,6	21,9	74,5
Rendimentos: débito	-43,4	-118,8	-73,0	-138,8	-374,0
Saldo de bens, serviços e rendimentos	-183,1	-291,5	-215,7	-230,9	-921,2
Transferências correntes: crédito	95,7	53,5	111,1	110,3	370,5
Transferências correntes: débito	-17,5	-21,5	-12,9	-4,8	-56,7
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>20,7</b>	<b>32,6</b>	<b>61,9</b>	<b>147,9</b>	<b>263,0</b>
Conta de Capitais: crédito	20,7	33,8	61,9	149,7	266,1
Conta de Capitais: débito	0,0	-1,2	0,0	-1,8	-3,1
Total, Grupos A e B	-84,3	-226,8	-55,6	22,4	-241,7
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>244,2</b>	<b>-75,1</b>	<b>-138,4</b>	<b>-3,5</b>	<b>27,2</b>
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento directo em Moçambique	77,4	-5,5	38,5	134,2	244,7
Investimento de carteira, activos	-3,1	-41,5	33,6	-14,4	-25,5
Títulos de participação	-3,1	-41,5	33,6	-14,4	-25,5
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento de carteira, passivos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de participação no capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro investimento, activos	83,5	22,8	-29,7	-165,3	-88,7
Autoridades monetárias	4,6	-2,1	-37,6	-151,3	-186,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	64,2	2,5	5,0	-13,9	57,8
Outros sectores	14,6	22,5	2,9	-0,1	39,9
Outro investimento, passivos	86,5	-50,9	-180,9	41,9	-103,3
Autoridades monetárias	16,1	-20,6	-44,0	0,1	-48,4
Administração Central	25,9	28,7	-181,4	79,2	-47,6
Bancos	8,5	-9,3	-4,3	14,8	9,6
Outros sectores	36,0	-49,7	48,9	-52,3	-17,0
Total, Grupos A, B e C	159,9	-301,9	-194,0	18,9	-317,1
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>-176,3</b>	<b>290,5</b>	<b>-74,2</b>	<b>94,1</b>	<b>134,1</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-16,3	-11,4	-268,3	113,0	-183,0
<b>E. Financiamento</b>	<b>16,3</b>	<b>11,4</b>	<b>268,3</b>	<b>-113,0</b>	<b>183,0</b>
Activos da reserva	0,1	20,1	-62,5	-126,8	-169,1
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-4,5	-9,7	-1,0	3,3	-11,9
Financiamentos excepcionais	20,7	1,0	331,7	10,5	363,9

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 18. Balança de Pagamentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>A. Conta Corrente</b>	<b>-132,0</b>	<b>-186,3</b>	<b>-102,6</b>	<b>-339,8</b>	<b>-760,7</b>
Bens: crédito	393,5	408,4	458,5	484,8	1745,3
Exportações de grandes projectos	302,6	313,4	311,8	334,7	1262,5
Bens: débito	-516,8	-512,5	-556,5	-656,5	-2242,3
Dos quais grandes projectos	-82,1	-86,3	-119,3	-96,6	-384,3
Saldo de bens	-123,3	-104,1	-98,0	-171,6	-497,1
Serviços: crédito	74,1	73,0	84,3	110,5	341,9
Transportes	17,9	19,2	25,2	27,1	89,4
Viagens	31,0	28,2	32,3	38,2	129,6
Construção	1,4	2,9	3,9	13,8	22,1
Outros	23,7	22,7	22,9	31,4	100,8
Serviços: débito	-166,9	-147,9	-166,2	-167,5	-648,6
Transportes	-52,8	-52,2	-61,4	-63,6	-229,9
Viagens	-48,4	-39,3	-42,1	-46,3	-176,1
Construção	-19,8	-19,0	-20,7	-19,1	-78,6
Outros	-45,9	-37,4	-42,0	-38,6	-163,9
Saldo bens e serviços	-216,1	-179,0	-179,9	-228,7	-803,7
Rendimentos: crédito	21,8	24,6	24,5	28,0	98,9
Rendimentos: débito	-54,2	-153,2	-45,8	-205,6	-458,8
Saldo de bens, serviços e rendimentos	-248,4	-307,6	-201,3	-406,2	-1163,6
Transferências correntes: crédito	147,5	133,7	111,7	86,1	479,0
Transferências correntes: débito	-31,0	-12,3	-13,0	-19,7	-76,0
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>22,0</b>	<b>37,6</b>	<b>50,6</b>	<b>77,8</b>	<b>187,9</b>
Conta de Capitais: crédito	22,1	39,6	50,6	79,5	191,8
Conta de Capitais: débito	-0,1	-2,0	0,0	-1,7	-3,9
Total, Grupos A e B	-110,0	-148,7	-52,1	-262,0	-572,8
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>-4,7</b>	<b>133,3</b>	<b>-131,6</b>	<b>97,7</b>	<b>94,6</b>
Investimento directo no exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento directo em Moçambique	-12,6	74,4	-1,3	47,3	107,9
Investimento de carteira, activos	-7,2	-8,6	-48,3	-24,6	-88,8
Títulos de participação	-7,2	-8,6	-48,3	-24,6	-88,8
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento de carteira, passivos	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3
Títulos de participação no capital	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3
Títulos de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro investimento, activos	-71,7	87,9	-173,5	78,9	-78,5
Autoridades monetárias	34,8	30,5	-20,1	-4,3	40,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos	7,4	5,2	-53,8	-35,1	-76,3
Outros sectores	-113,9	52,2	-99,6	118,2	-43,1
Outro investimento, passivos	86,9	-20,4	91,5	-4,2	153,7
Autoridades monetárias	-0,8	0,6	-0,1	0,0	-0,3
Administração Central	5,7	12,4	-9,2	86,3	95,2
Bancos	-17,8	-7,8	37,1	-5,1	6,4
Outros sectores	99,7	-25,6	63,7	-85,3	52,4
Total, Grupos A, B e C	-114,7	-14,8	-183,7	-164,3	-477,5
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>-8,3</b>	<b>22,2</b>	<b>76,8</b>	<b>205,3</b>	<b>296,0</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-123,0	7,4	-106,9	41,0	-181,6
<b>E. Financiamento</b>	<b>123,0</b>	<b>-7,4</b>	<b>106,9</b>	<b>-41,0</b>	<b>181,6</b>
Activos da reserva	82,7	-7,6	89,2	-34,4	129,9
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-8,0	-14,1	-8,7	-9,5	-40,4
Financiamentos excepcionais	48,3	14,3	26,5	3,0	92,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações) da  
Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 19. Exportações de Bens de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>703,1</b>	<b>809,8</b>	<b>1043,9</b>	<b>1503,9</b>	<b>1745,3</b>
1.1. Mercadorias Gerais	594,3	677,4	859,2	1315,2	1526,9
1.1.1 Camarão	92,4	114,2	75,8	91,8	70,9
1.1.2 Amêndoa de Caju	2,1	1,1	1,5	8,0	5,5
1.1.3 Algodão	18,3	15,9	32,4	35,8	56,3
1.1.4 Açúcar	8,1	18,1	18,8	38,2	37,7
1.1.5 Tabaco	9,2	24,5	21,5	40,9	43,2
1.1.6 Lagosta	0,3	0,9	0,5	0,8	0,8
1.1.7 Madeira	12,6	18,0	20,4	30,0	32,4
1.1.8 Castanha de Caju	10,9	16,2	7,4	21,2	17,6
1.1.9 Energia Eléctrica	57,3	107,4	113,3	102,3	141,8
1.1.10 Gás	0,0	0,0	0,0	31,3	100,2
1.1.11 Alumínio	383,1	361,1	567,6	915,0	1020,5
1.2 Bunkers	23,3	18,2	8,0	8,0	12,4
1.3 Ouro Não-Monetário	0,5	0,2	0,6	1,3	0,5
1.4 Outros	85,0	114,0	176,0	179,3	205,4
Exportações excluindo Grandes Projectos	262,7	341,3	363,0	455,3	482,8
Exportações dos Grandes Projectos	440,4	468,5	680,9	1048,5	1262,5

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 20. Importações de Bens de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>2. Importações de bens –fob</b>	<b>966,7</b>	<b>1476,5</b>	<b>1648,1</b>	<b>1849,7</b>	<b>2242,3</b>
<b>2.1 Principais Bens de Consumo</b>	<b>148,7</b>	<b>274,9</b>	<b>245,9</b>	<b>285,0</b>	<b>328,7</b>
2.1.1 Cereais	66,4	102,8	115,2	131,4	156,9
2.1.2 Açúcar	5,8	4,2	8,7	17,8	9,0
2.1.3 Cervejas	2,1	1,2	1,9	1,3	1,8
2.1.4 Medicamentos	13,1	20,4	17,0	27,3	24,3
2.1.5 Automóveis	61,2	146,2	103,2	107,3	136,6
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	138,3	116,7	204,1	263,1	309,6
2.2.1 Combustíveis	112,4	88,7	159,7	194,5	237,1
2.2.1.1 Gasóleo	69,8	54,1	103,9	131,6	155,8
2.2.1.2 Gasolina	21,4	14,9	23,7	32,8	37,8
2.2.2.2 Outros	21,2	19,8	32,2	30,1	43,5
2.2.2 Energia	25,9	27,9	44,3	68,6	72,5
2.3 Bens de Capital	129,5	135,3	258,8	277,2	313,2
2.4 Outros	340,3	510,2	567,0	731,5	853,6
2.5 Ajustes por Cobertura	0,0	73,8	65,8	0,0	52,9
2.6 Importações dos Grandes Projectos	210,0	365,7	306,6	292,9	384,3
Importações excluindo Grandes Projectos	756,7	1110,8	1341,6	1556,8	1858,0

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 21. Exportações de Bens de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>330,3</b>	<b>373,2</b>	<b>402,4</b>	<b>397,8</b>	<b>1503,9</b>
1.1. Mercadorias Gerais	291,9	328,2	326,7	355,9	1302,8
1.1.1 Camarão	4,2	45,5	17,3	24,7	91,8
1.1.2 Amêndoa de Cajú	0,4	0,5	0,7	6,4	8,0
1.1.3 Algodão	10,5	7,4	5,6	12,3	35,8
1.1.4 Açúcar	2,7	6,0	9,1	8,0	25,8
1.1.5 Tabaco	12,0	17,2	9,9	1,8	40,9
1.1.6 Lagosta	0,1	0,1	0,2	0,3	0,8
1.1.7 Madeira	5,3	1,7	17,0	6,0	30,0
1.1.8 Castanha de Cajú	3,7	0,6	0,0	16,9	21,2
1.1.9 Energia Eléctrica	34,8	20,3	21,5	25,6	102,3
1.1.10 Gás	1,6	5,3	13,3	11,1	31,3
1.1.11 Alumínio	216,5	223,6	232,1	242,7	915,0
1.2 Bunkers	0,2	1,4	5,8	0,6	8,0
1.3 Ouro Não-Monetário	0,2	0,4	0,5	0,2	1,3
1.4 Outros	38,2	43,2	69,3	41,1	191,7
Exportações excluindo os Grandes Projectos	77,6	124,0	135,4	118,3	455,3
Exportações dos Grandes Projectos	252,9	249,2	267,0	279,5	1048,5

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 22. Importações de Bens de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>411,9</b>	<b>467,9</b>	<b>486,4</b>	<b>483,5</b>	<b>1849,7</b>
<b>2.1 Principais Bens de Consumo</b>	<b>54,8</b>	<b>66,0</b>	<b>89,0</b>	<b>75,2</b>	<b>285,0</b>
2.1.1 Cereais	28,3	34,4	34,9	33,8	131,4
2.1.2 Açúcar	0,8	1,8	14,0	1,2	17,8
2.1.3 Cervejas	0,3	0,1	0,3	0,6	1,3
2.1.4 Medicamentos	6,3	8,2	6,9	5,8	27,3
2.1.5 Automóveis	19,1	21,5	32,9	33,8	107,3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermedios	46,0	87,6	50,3	83,0	266,9
2.2.1 Combustíveis	31,5	69,4	32,4	64,9	198,3
2.2.1.1 Gasóleo	18,0	45,6	22,5	45,4	131,6
2.2.1.2 Gasolina	8,4	13,9	5,3	6,1	33,7
2.2.1.3 Outros	5,1	9,9	4,6	13,4	33,0
2.2.2 Energia	14,5	18,2	17,9	18,1	68,6
2.3 Principais Bens de Capital	90,5	61,7	68,8	56,2	277,2
2.4 Outros	161,6	159,3	201,1	206,6	727,7
2.5 Ajustes por cobertura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.6 Importações dos Grandes Projectos	59,1	93,3	77,2	62,5	292,9
Importações excluindo os Grandes Projectos	355,9	377,5	411,6	421,0	1566,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE



**Tabela 23. Exportações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>393,3</b>	<b>408,4</b>	<b>458,5</b>	<b>484,8</b>	<b>1745,3</b>
1.1. Mercadorias Gerais	359,3	352,5	386,8	428,3	1526,9
1.1.1 Camarão	3,4	22,0	25,5	20,0	70,9
1.1.2 Amêndoa de Cajú	0,8	1,0	2,1	1,7	5,5
1.1.3 Algodão	13,9	3,5	9,2	29,7	56,3
1.1.4 Açúcar	7,1	0,0	23,6	7,0	37,7
1.1.5 Tabaco	2,8	8,9	10,6	20,9	43,2
1.1.6 Lagosta	0,1	0,2	0,2	0,4	0,8
1.1.7 Madeira	11,9	2,8	3,8	13,9	32,4
1.1.8 Castanha de Cajú	16,9	0,7	0,0	0,0	17,6
1.1.9 Energia Eléctrica	33,2	34,9	37,7	36,0	141,8
1.1.10 Gás	19,9	23,8	27,9	28,6	100,2
1.1.11 Alumínio	249,5	254,7	246,2	270,1	1020,5
1.2 Bunkers	1,2	2,6	5,1	3,6	12,4
1.3 Ouro Não-Monetário	0,2	0,3	0,0	0,0	0,5
1.4 Outros	32,8	53,0	66,6	53,0	205,4
Exportações excluindo os Grandes Projectos	90,9	95,0	146,7	150,1	482,8
Exportações dos Grandes Projectos	302,6	313,4	311,8	334,7	1262,5

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 24. Importações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>516,8</b>	<b>512,5</b>	<b>556,5</b>	<b>656,5</b>	<b>2242,3</b>
<b>2.1 Principais Bens de Consumo</b>	<b>80,1</b>	<b>85,0</b>	<b>78,2</b>	<b>85,4</b>	<b>328,7</b>
2.1.1 Cereais	37,3	42,2	37,0	40,4	156,9
2.1.2 Açúcar	2,9	3,4	2,6	0,1	9,0
2.1.3 Cervejas	0,4	0,1	0,4	0,8	1,8
2.1.4 Medicamentos	7,1	7,0	5,7	4,5	24,3
2.1.5 Automóveis	32,3	32,3	32,5	39,6	136,6
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermedios	41,6	86,4	68,2	113,5	309,6
2.2.1 Combustíveis	24,1	68,4	49,8	94,8	237,1
2.2.1.1 Gasóleo	13,2	44,6	29,7	68,3	155,8
2.2.1.2 Gasolina	7,5	10,3	9,1	10,9	37,8
2.2.1.3 Outros	3,4	13,5	11,1	15,5	43,5
2.2.2 Energia	17,4	18,0	18,3	18,7	72,5
2.3 Principais Bens de Capital	63,5	69,3	82,9	97,5	313,2
2.4 Outros	227,0	175,9	205,5	245,2	853,6
2.5 Ajustes por cobertura	22,5	9,8	10,8	9,9	52,9
2.6 Importações dos Grandes Projectos	82,1	86,3	111,0	105,0	384,3
Importações excluindo os Grandes Projectos	434,6	426,3	445,6	551,5	1858,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Exportações de Moçambique por País de Destino e  
Importações por País de Origem:  
Série Anual 2001-2005

**Tabela 25. Exportações de Bens por País de Destino: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Exportações Totais de Bens – fob</b>	<b>703,1</b>	<b>809,8</b>	<b>1043,9</b>	<b>1503,9</b>	<b>1745,3</b>
1. África	158,2	228,7	259,3	289,4	392,2
1.1. Países Membros da SADC	157,6	226,2	256,1	286,7	390,1
África do Sul	107,6	125,0	169,6	194,0	282,9
Malawi	11,1	40,6	32,8	49,9	48,8
Zimbabwe	37,1	54,7	29,5	35,0	51,2
Angola	0,5	0,5	0,9	0,6	0,8
Tanzânia	0,2	1,6	1,3	2,2	0,5
Suazilândia	0,7	1,0	17,5	2,7	3,9
Namíbia	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0
Botsuana	0,0	0,3	1,7	0,8	0,0
Zâmbia	0,1	2,1	0,8	1,0	1,3
Lesotho	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Congo	0,1	0,3	1,4	0,0	0,0
Maurícias	0,1	0,2	0,6	0,2	0,6
1.2. Países Não Membros da SADC	0,7	2,5	3,2	2,6	2,1
Quênia	0,7	2,5	3,2	2,6	2,1
2. Europa	449,6	478,0	658,3	1025,2	1132,8
2.1. Países Membros da União Europeia	449,6	477,4	656,9	1021,6	1122,5
Alemanha	0,4	0,7	0,7	0,8	0,7
Bélgica	307,4	289,3	454,5	8,6	0,9
Espanha	46,1	76,0	70,0	38,0	32,8
Finlândia	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0
França	0,7	7,1	2,0	2,5	13,4
Grécia	0,0	0,0	0,6	0,0	0,4
Países Baixos	26,3	20,8	29,6	916,6	1042,8
Irlanda	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
Itália	20,6	20,5	30,0	0,8	1,6
Luxemburgo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	28,2	39,9	38,9	42,0	21,4
Reino Unido	19,3	20,1	30,6	2,9	8,2
Dinamarca	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0
Suécia	0,3	0,1	0,0	0,3	0,0
Eslovénia	0,0	0,0	0,0	8,8	0,0
Lituânia	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2
Letónia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	0,0	0,6	1,5	3,6	10,3
Noruega	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Suiça	0,0	0,2	0,6	1,5	3,1
Outros	0,0	0,3	0,8	2,1	6,9
3. América	7,7	7,9	15,7	8,9	38,3
3.1. América do Norte	7,7	7,9	15,7	8,9	38,3
EUA	6,7	7,9	15,7	8,9	38,3
Canadá	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4. Austrália	0,6	0,7	0,0	0,0	0,0
5. Médio Oriente	2,0	0,8	0,5	0,8	1,9
Irão	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Líbano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Arábia Saudita	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Emiratos Árabes Unidos	1,1	0,8	0,2	0,8	1,7
6. Ásia	43,3	43,1	33,8	94,3	91,7
Bangladesh	0,0	0,0	1,0	3,9	0,1
China	1,3	5,5	5,4	23,5	33,3
Hong Kong	5,2	6,9	6,2	3,7	2,0
Índia	3,5	4,9	3,6	33,1	25,3
Indonésia	0,0	3,6	3,0	5,0	3,1
Japão	29,2	14,8	9,2	12,8	8,8
Malásia	1,3	1,5	1,5	4,0	3,9
Paquistão	0,2	0,0	0,4	1,3	1,5
Singapura	1,2	4,8	0,5	2,2	2,4
Taiwan	1,3	0,1	0,6	1,8	0,2
Tailândia	0,1	0,8	2,0	2,5	11,0
Vietname	0,0	0,2	0,3	0,6	0,1
7. Outros	41,7	50,7	76,3	85,3	88,4

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Tabela 26. Importações de Bens por País de Origem: 2001-2005 (em USD Milhões)

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Importações de Bens – fob</b>	<b>966,7</b>	<b>1476,4</b>	<b>1648,1</b>	<b>1849,8</b>	<b>2242,3</b>
1. África	410,4	487,6	634,4	841,0	1056,4
1.1. Países Membros da SADC	409,7	486,7	633,4	838,3	1053,2
África do Sul	396,6	453,8	594,9	765,4	963,0
Malawi	2,9	5,2	17,4	22,1	26,8
Zimbabwe	8,2	15,4	8,9	8,5	15,4
Angola	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0
Tanzania	0,7	1,1	1,5	3,1	4,0
Suazilândia	0,3	4,1	3,8	10,4	14,2
Namíbia	0,0	6,0	5,8	15,1	20,2
Botsuana	0,1	0,1	0,2	0,1	1,8
Zâmbia	0,1	0,1	0,0	0,6	2,7
Maurícias	0,7	0,8	0,8	12,8	5,1
1.2. Países Não Membros da SADC	0,7	0,9	1,0	2,7	3,2
Quênia	0,7	0,9	1,0	2,7	3,2
2. Europa	172,9	198,6	221,1	457,9	509,5
2.1. Países Membros da União Europeia	167,1	195,6	216,2	442,4	487,3
Alemanha	5,3	17,4	33,3	17,2	26,2
Áustria	0,3	0,5	0,7	3,0	0,8
Bélgica	5,0	6,2	6,6	13,9	11,1
Espanha	18,6	8,4	25,1	22,3	27,6
Finlândia	0,4	0,9	2,8	0,9	1,6
França	11,0	27,6	32,1	31,4	19,9
Grécia	0,0	0,1	0,0	0,0	0,3
Países Baixos	8,5	7,6	8,4	202,9	257,4
Irlanda	9,2	2,5	2,3	0,8	2,6
Itália	11,2	14,7	20,1	22,5	18,7
Luxemburgo	0,0	0,3	0,2	0,0	0,0
Portugal	81,9	84,1	56,7	60,9	80,8
Reino Unido	11,0	16,7	18,1	14,8	18,4
Dinamarca	3,8	4,8	3,4	37,3	8,8
Suécia	0,9	2,6	5,7	14,0	9,4
Polónia	0,0	0,3	0,3	0,1	1,9
República Checa	0,0	0,2	0,0	0,2	0,2
Hungria	0,0	0,2	0,0	0,2	1,2
2.2. Países Não Membros da União Europeia	5,9	3,0	4,9	15,5	22,2
Noruega	2,1	1,2	0,2	0,3	11,0
Suiça	3,3	1,1	3,4	11,9	9,1
Turquia	0,4	0,6	1,3	3,3	2,1
3. América	51,3	88,9	118,3	85,6	111,6
3.1. América do Norte	38,3	80,9	102,6	49,1	62,5
EUA	29,1	71,0	94,8	43,9	58,0
Canadá	9,3	9,9	7,8	5,2	4,5
México	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.2. Outros Países da América	13,0	8,0	15,7	36,5	49,1
Argentina	9,0	5,6	8,0	22,7	23,8
Brasil	4,0	2,3	7,7	13,8	25,3
4. Austrália	64,4	110,0	192,1	2,5	14,7
5. Médio Oriente	12,9	7,2	27,0	27,2	40,2
Emiratos Árabes Unidos	12,1	6,4	10,3	21,9	37,9
Arábia Saudita	0,8	0,8	16,7	5,2	2,3
6. Ásia	103,0	223,4	191,8	208,4	312,3
Bangladesh	0,1	0,2	0,2	0,4	1,7
China	19,8	28,0	36,9	36,6	56,6
Hong Kong	3,0	1,9	4,6	15,1	7,7
Índia	22,9	72,1	66,3	57,0	80,3
Indonésia	4,2	3,2	4,3	10,1	13,5
Japão	6,3	81,1	27,1	15,1	18,6
Malásia	3,4	4,6	16,9	9,1	7,1
Paquistão	28,1	10,4	13,0	10,2	23,4
Singapura	4,6	3,1	5,2	5,6	22,9
Coreia	3,8	12,1	8,0	9,2	12,2
Taiwan	3,2	2,1	2,2	2,9	2,0
Tailândia	3,2	4,7	6,1	28,1	38,4
Vietname	0,4	0,0	0,9	8,8	28,0
7. Outros	151,7	361,2	263,9	227,3	198,0

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Importações de Combustíveis:  
Série Anual (2001-2005)  
Série Trimestral (2004-2005)

**Tabela 27. Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>112,4</b>	<b>88,7</b>	<b>159,7</b>	<b>198,3</b>	<b>237,0</b>
LPG	1,8	2,0	2,1	2,4	4,3
Gasolina	21,4	14,6	23,7	31,1	32,5
JET A1	17,1	15,3	25,4	26,8	37,8
Gasóleo	69,8	54,1	103,9	131,6	155,8
Fuel	2,1	2,3	4,0	3,8	1,4
Gasolina s/ Chumbo	0,2	0,3	0,6	2,6	5,2
Outros:	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Avgas	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Asfaltos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Oleos Lubrificantes	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Massas Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Parafina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais e Energia

**Tabela 28. Importação de Combustíveis para Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>31,3</b>	<b>69,2</b>	<b>32,2</b>	<b>65,6</b>	<b>198,3</b>
LPG	0,5	0,6	0,6	0,7	2,4
Gasolina	7,8	13,2	4,2	6,0	31,1
JET A1	4,2	7,4	4,1	11,2	26,8
Gasóleo	18,0	45,6	22,5	45,4	131,6
Fuel	0,3	2,0	0,0	1,5	3,8
Gasolina s/ Chumbo	0,4	0,5	0,9	0,8	2,6
Outros	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Avgas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfaltos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Oleos Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Massas Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Parafina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais e Energia

**Tabela 29. Importação de Combustíveis para Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>24,1</b>	<b>68,4</b>	<b>49,7</b>	<b>94,8</b>	<b>237,0</b>
LPG	0,7	1,3	1,2	1,1	4,3
Gasolina	6,7	9,3	7,3	9,2	32,5
JET A1	2,0	11,5	9,9	14,5	37,8
Gasóleo	13,2	44,6	29,7	68,3	155,8
Fuel	0,7	0,7	0,0	0,0	1,4
Gasolina s/ Chumbo	0,8	1,1	1,7	1,7	5,2
Outros	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Avgas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfaltos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Oleos Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Massas Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Parafina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais e Energia

Conta Parcial de Serviços e Rendimentos da Balança de  
Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 30. Balança de Serviços de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	2001	2002	2003	2004	2005
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-351,6</b>	<b>-237,6</b>	<b>-270,0</b>	<b>-275,8</b>	<b>-306,7</b>
Crédito	249,7	339,4	303,9	255,6	341,9
Débito	-601,3	-577,0	-574,0	-531,4	-648,6
2.1. Transportes	-98,1	-77,8	-100,0	-110,7	-140,6
2.1.1. Crédito	55,7	101,7	90,5	80,0	89,4
2.1.2. Débito	-153,8	-179,5	-190,5	-190,7	-229,9
2.2. Viagens	-50,7	-50,2	-42,2	-38,9	-46,4
2.2.1. Crédito	63,6	62,9	97,6	95,3	129,6
2.2.2. Débito	-114,3	-113,0	-139,8	-134,2	-176,1
2.3. Serviços de Comunicações	-3,9	-14,3	-3,1	0,0	-0,6
2.3.1. Crédito	10,3	11,0	7,4	8,5	10,6
2.3.2. Débito	-14,2	-25,3	-10,6	-8,5	-11,2
2.4. Serviços de Construção	-37,9	-60,6	-49,1	-41,1	-56,5
2.4.1. Crédito	1,8	30,6	11,8	11,1	22,1
2.4.2. Débito	-39,7	-91,2	-60,9	-52,2	-78,6
2.5. Serviços Financeiros	-1,9	5,1	0,7	-6,2	-16,3
2.5.1. Crédito	0,0	8,4	4,0	1,5	1,3
2.5.2. Débito	-1,9	-3,3	-3,2	-7,7	-17,6
2.6. Serviços de Informática e Informação	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-2,6
2.6.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	1,0	1,6
2.6.2. Débito	0,0	-0,1	-0,1	-1,1	-4,2
2.7. Royalties e licenças	0,0	-0,2	13,6	-2,5	-3,1
2.7.1. Crédito	0,0	0,0	15,0	0,5	2,2
2.7.2. Débito	0,0	-0,3	-1,4	-3,1	-5,3
2.8. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-10,6	-15,0	-16,7	-10,8	5,0
2.8.1. Crédito	0,9	3,3	3,7	9,1	26,3
2.8.2. Débito	-11,5	-18,3	-20,4	-19,9	-21,3
2.9. Outros Serviços	-148,4	-24,5	-73,1	-65,5	-45,5
2.9.1. Crédito	117,4	121,5	73,8	48,5	58,9
2.9.2. Débito	-265,9	-146,0	-147,0	-114,1	-104,4

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 31. Balança de Rendimentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	2001	2002	2003	2004	2005
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-225,8</b>	<b>-603,2</b>	<b>-165,5</b>	<b>-299,5</b>	<b>-359,8</b>
Crédito	97,0	52,1	55,9	74,5	87,7
Débito	-322,9	-655,3	-221,4	-374,0	-447,6
3.1. Remuneração de Empregados	-22,4	-10,0	30,5	46,0	40,4
3.1.1. Crédito	41,8	23,6	39,5	55,0	50,9
3.1.2. Débito	-64,2	-33,6	-9,0	-9,0	-10,4
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-20,3	-27,7	-42,1	-167,6	-284,0
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.2.2. Débito	-20,3	-27,7	-42,1	-167,6	-284,0
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	0,0	6,5	6,8	6,1	14,8
3.3.1. Crédito	0,0	6,5	6,8	6,6	15,5
3.3.2. Débito	0,0	0,0	0,0	-0,5	-0,7
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-183,2	-572,0	-160,7	-184,0	-131,1
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-139,2	-490,2	-46,3	-68,7	-46,3
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-89,9	-99,3	-119,8	-128,1	-105,7
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	55,2	22,1	9,6	12,9	21,3
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-9,3	-4,6	-4,2	-0,2	-0,4

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE



**Tabela 32. Balança de Serviços de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-76,3</b>	<b>-93,1</b>	<b>-78,3</b>	<b>-28,2</b>	<b>-275,8</b>
Crédito	51,0	54,5	65,2	84,9	255,6
Débito	-127,2	-147,5	-143,5	-113,1	-531,4
2.1. Transportes	-27,4	-30,8	-31,2	-21,3	-110,7
2.1.1. Crédito	16,7	19,6	20,3	23,5	80,0
2.1.2. Débito	-44,0	-50,4	-51,5	-44,8	-190,7
2.2. Viagens	-14,4	-23,6	-15,1	14,2	-38,9
2.2.1. Crédito	18,0	15,7	24,0	37,6	95,3
2.2.2. Débito	-32,4	-39,3	-39,1	-23,5	-134,2
2.3. Serviços de Comunicações	-0,4	0,0	0,3	0,1	0,0
2.3.1. Crédito	1,1	2,1	2,0	3,3	8,5
2.3.2. Débito	-1,5	-2,0	-1,7	-3,2	-8,5
2.4. Serviços de Construção	-11,4	-10,6	-8,7	-10,4	-41,1
2.4.1. Crédito	2,5	2,9	3,4	2,3	11,1
2.4.2. Débito	-13,8	-13,6	-12,0	-12,8	-52,2
2.5. Serviços Financeiros	-1,3	-3,1	-2,0	0,2	-6,2
2.5.1. Crédito	0,4	0,4	0,3	0,4	1,5
2.5.2. Débito	-1,7	-3,5	-2,3	-0,2	-7,7
2.6. Serviços de Informática e Informação	-0,4	0,3	0,0	0,0	-0,1
2.6.1. Crédito	0,1	0,6	0,2	0,2	1,0
2.6.2. Débito	-0,4	-0,3	-0,2	-0,1	-1,1
2.7. Royalties e licenças	-0,5	-1,0	-0,1	-1,0	-2,5
2.7.1. Crédito	0,0	0,2	0,0	0,3	0,5
2.7.2. Débito	-0,5	-1,2	-0,1	-1,3	-3,1
2.8. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-2,2	-2,3	-3,6	-2,6	-10,8
2.8.1. Crédito	2,3	2,2	2,0	2,6	9,1
2.8.2. Débito	-4,5	-4,5	-5,6	-5,2	-19,9
2.9. Outros Serviços	-18,4	-22,0	-17,8	-7,3	-65,5
2.9.1. Crédito	10,0	10,7	13,1	14,7	48,5
2.9.2. Débito	-28,4	-32,7	-30,9	-22,0	-114,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 33. Balança de Rendimentos de Moçambique:2004 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-25,5</b>	<b>-103,7</b>	<b>-53,4</b>	<b>-116,9</b>	<b>-299,5</b>
Crédito	17,9	15,1	19,6	21,9	74,5
Débito	-43,4	-118,8	-73,0	-138,8	-374,0
3.1. Remuneração de Empregados	10,4	7,4	12,8	15,5	46,0
3.1.1. Crédito	13,4	12,5	13,2	15,8	55,0
3.1.2. Débito	-3,0	-5,2	-0,5	-0,3	-9,0
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-8,2	-77,0	-4,9	-77,5	-167,6
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.2.2. Débito	-8,2	-77,0	-4,9	-77,5	-167,6
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	2,1	-0,3	2,5	1,7	6,1
3.3.1. Crédito	2,1	-0,3	3,0	1,7	6,6
3.3.2. Débito	0,0	0,0	-0,5	0,0	-0,5
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-29,8	-33,9	-63,7	-56,6	-184,0
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-8,5	-6,3	-46,7	-7,1	-68,7
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-23,4	-30,4	-20,4	-53,8	-128,1
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	2,4	2,8	3,4	4,3	12,9
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0,2	0,0	0,0	0,0	-0,2

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 34. Balança de Serviços de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-92,8</b>	<b>-74,9</b>	<b>-81,9</b>	<b>-57,0</b>	<b>-306,7</b>
Crédito	74,1	73,0	84,3	110,5	341,9
Débito	-166,9	-147,9	-166,2	-167,5	-648,6
2.1. Transportes	-34,9	-33,0	-36,3	-36,4	-140,6
2.1.1. Crédito	17,9	19,2	25,2	27,1	89,4
2.1.2. Débito	-52,8	-52,2	-61,4	-63,6	-229,9
2.2. Viagens	-17,4	-11,1	-9,8	-8,1	-46,4
2.2.1. Crédito	31,0	28,2	32,3	38,2	129,6
2.2.2. Débito	-48,4	-39,3	-42,1	-46,3	-176,1
2.3. Serviços de Comunicações	-0,8	0,6	-0,2	-0,2	-0,6
2.3.1. Crédito	2,6	2,9	1,9	3,2	10,6
2.3.2. Débito	-3,4	-2,3	-2,1	-3,4	-11,2
2.4. Serviços de Construção	-18,4	-16,1	-16,8	-5,2	-56,5
2.4.1. Crédito	1,4	2,9	3,9	13,8	22,1
2.4.2. Débito	-19,8	-19,0	-20,7	-19,1	-78,6
2.5. Serviços Financeiros	-3,7	-4,1	-5,2	-3,4	-16,3
2.5.1. Crédito	0,4	0,6	0,3	0,0	1,3
2.5.2. Débito	-4,1	-4,7	-5,4	-3,4	-17,6
2.6. Serviços de Informática e Informação	-0,5	-1,0	-0,9	-0,3	-2,6
2.6.1. Crédito	0,7	0,1	0,2	0,7	1,6
2.6.2. Débito	-1,1	-1,0	-1,0	-1,0	-4,2
2.7. Royalties e licenças	-1,3	-0,3	-0,4	-1,1	-3,1
2.7.1. Crédito	0,4	0,2	0,6	1,0	2,2
2.7.2. Débito	-1,7	-0,5	-1,0	-2,1	-5,3
2.8. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	0,5	1,1	1,9	1,5	5,0
2.8.1. Crédito	6,3	5,4	6,5	8,1	26,3
2.8.2. Débito	-5,8	-4,3	-4,6	-6,6	-21,3
2.9. Outros Serviços	-16,5	-11,0	-14,3	-3,8	-45,5
2.9.1. Crédito	13,3	13,6	13,6	18,4	58,9
2.9.2. Débito	-29,8	-24,6	-27,8	-22,2	-104,4

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 35. Balança de Rendimentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-32,3</b>	<b>-128,5</b>	<b>-21,4</b>	<b>-177,6</b>	<b>-359,8</b>
Crédito	19,1	21,8	21,4	25,3	87,7
Débito	-51,5	-150,4	-42,8	-202,9	-447,6
3.1. Remuneração de Empregados	11,7	7,4	9,1	12,3	40,4
3.1.1. Crédito	13,7	11,8	11,9	13,6	50,9
3.1.2. Débito	-2,0	-4,4	-2,8	-1,2	-10,4
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-5,9	-111,3	-0,5	-166,3	-284,0
3.2.1. Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.2.2. Débito	-5,9	-111,3	-0,5	-166,3	-284,0
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	1,7	4,8	3,3	5,0	14,8
3.3.1. Crédito	1,7	4,8	4,0	5,0	15,5
3.3.2. Débito	0,0	0,0	-0,7	0,0	-0,7
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-39,8	-29,5	-33,2	-28,6	-131,1
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-17,6	-10,4	-11,9	-6,4	-46,3
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-26,0	-24,3	-26,8	-28,6	-105,7
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	3,8	5,2	5,5	6,8	21,3
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,4

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Transferências Correntes e de Capital da  
Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 36. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	2001	2002	2003	2004	2005
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>191,7</b>	<b>638,3</b>	<b>223,1</b>	<b>313,8</b>	<b>402,9</b>
Crédito	213,6	827,0	293,2	370,5	478,9
Débito	-22,0	-188,7	-70,0	-56,7	-76,0
4.1. Administração Central	212,5	628,4	232,4	333,4	373,7
Crédito	212,5	628,4	232,4	335,0	373,7
4.1.1. Donativos para Programas	171,1	118,3	170,6	173,9	229,1
4.1.2. Donativos em Espécie	39,2	28,7	40,9	14,0	4,2
4.1.3. Donativos para Medicamentos		26,3	20,9	34,6	35,3
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	2,2	5,2	0,0	102,8	91,7
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	0,0	449,9	0,0	9,8	13,3
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.7. Outras Transferências	0,0	0,0	0,0	-1,6	0,0
4.2. Outros Sectores	-20,9	9,9	-9,3	-19,6	29,2
Crédito	1,1	198,6	60,7	35,49	105,20
Débito	-22,0	-188,7	-70,0	-55,1	-76,00
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	0,0	12,7	9,4	-8,8	-5,0
Crédito	0,0	29,0	29,9	2,5	5,8
Débito	0,0	-16,2	-20,5	-11,3	-10,8
4.2.2. Outras Transferências	-20,9	-2,8	-18,7	-11,0	34,2
Crédito	1,1	169,6	30,8	33,0	99,4
Débito	-22,0	-172,5	-49,5	-43,9	-65,2

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 37. Conta Capital de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	2001	2002	2003	2004	2005
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>256,7</b>	<b>222,0</b>	<b>270,7</b>	<b>263,0</b>	<b>187,9</b>
Crédito	256,7	222,5	271,2	266,1	191,8
Débito	0,0	-0,4	-0,5	-3,1	-3,9
5.1. Administração Central	256,7	221,5	259,5	197,8	80,8
Crédito	256,7	221,5	259,5	197,8	80,8
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	0,0	0,5	11,2	65,3	107,1
Crédito	0,0	1,0	11,7	68,3	111,0
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	0,0	1,0	11,7	68,3	111,0
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	0,0	-0,4	-0,5	-3,1	-3,9

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 38. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>78,2</b>	<b>32,0</b>	<b>98,2</b>	<b>105,4</b>	<b>313,9</b>
Crédito	95,7	53,5	111,2	110,3	370,6
Débito	-17,5	-21,5	-12,9	-4,8	-56,7
4.1. Administração Central	84,4	41,4	103,2	98,3	327,3
Crédito	84,6	41,4	104,5	98,4	328,9
4.1.1. Donativos para Programas	55,4	12,4	78,4	27,6	173,9
4.1.2. Donativos em Espécie	12,8	0,4	0,6	0,2	14,0
4.1.3. Donativos para Medicamentos	0,0	0,0	9,9	24,8	34,7
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	16,4	28,6	15,6	42,2	102,8
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	0,0	0,0	0,1	3,6	3,7
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.7. Outras Transferências	-0,2	0,0	-1,4	0,0	-1,6
4.2. Outros Sectores	-6,2	-9,4	-4,9	7,1	-13,4
Crédito	11,1	12,0	6,6	11,9	41,6
Débito	-17,2	-21,4	-11,6	-4,8	-55,1
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-1,9	-2,8	-3,4	-0,7	-8,8
Crédito	1,8	0,3	0,1	0,3	2,5
Débito	-3,7	-3,0	-3,5	-0,9	-11,3
4.2.2. Outras Transferências	-4,3	-6,6	-1,5	7,7	-4,7
Crédito	9,2	11,8	6,5	11,6	39,1
Débito	-13,5	-18,4	-8,0	-3,9	-43,8

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 39. Conta Capital de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>20,7</b>	<b>32,6</b>	<b>61,9</b>	<b>147,9</b>	<b>263,0</b>
Crédito	20,7	33,8	61,9	149,7	266,1
Débito	0,0	-1,2	0,0	-1,8	-3,1
5.1. Administração Central	14,3	20,9	48,2	114,4	197,8
Crédito	14,3	20,9	48,2	114,4	197,8
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	6,4	11,8	13,7	33,5	65,3
Crédito	6,4	12,9	13,7	35,3	68,3
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	6,4	12,9	13,7	35,3	68,3
Débito	0,0	-1,2	0,0	-1,8	-3,1
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	0,0	-1,2	0,0	-1,8	-3,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 40. Balança de Transferências Correntes de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>116,4</b>	<b>121,3</b>	<b>98,7</b>	<b>66,5</b>	<b>402,9</b>
Crédito	147,4	133,7	111,7	86,1	478,9
Débito	-31,0	-12,3	-13,0	-19,7	-76,0
4.1. Administração Central	125,0	107,6	84,8	56,3	373,7
Crédito	125,0	107,6	84,8	56,3	373,7
4.1.1. Donativos para Programas	101,6	70,4	35,2	22,0	229,1
4.1.2. Donativos em Espécie	3,1	1,1	0,0	0,0	4,2
4.1.3. Donativos para Medicamentos	1,4	9,5	7,2	17,2	35,3
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	14,1	23,2	39,4	14,9	91,7
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.6. Outras Transferências	4,8	3,4	3,0	2,2	13,3
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.1.7. Outras Transferências	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.2. Outros Sectores	-8,5	13,7	13,9	10,2	29,2
Crédito	22,4	26,0	26,9	29,8	105,2
Débito	-31,0	-12,3	-13,0	-19,7	-76,0
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-3,2	-2,1	-1,6	1,8	-5,0
Crédito	0,1	1,2	0,8	3,7	5,8
Débito	-3,3	-3,2	-2,4	-1,9	-10,8
4.2.2. Outras Transferências	-5,4	15,8	15,5	8,4	34,2
Crédito	22,3	24,8	26,1	26,1	99,4
Débito	-27,7	-9,1	-10,7	-17,8	-65,2

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 41. Conta Capital de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>22,0</b>	<b>37,6</b>	<b>50,6</b>	<b>77,8</b>	<b>187,9</b>
Crédito	22,1	39,6	50,6	79,5	191,8
Débito	-0,1	-2,0	0,0	-1,7	-3,9
5.1. Administração Central	14,3	15,7	21,7	29,0	80,8
Crédito	14,3	15,7	21,7	29,0	80,8
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2. Outros Sectores	7,7	21,9	28,9	48,7	107,1
Crédito	7,8	23,9	28,9	50,5	111,0
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.2. Outras Transferências	7,8	23,9	28,9	50,5	111,0
Débito	-0,1	-2,0	0,0	-1,7	-3,9
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.2.4. Outras Transferências	-0,1	-2,0	0,0	-1,7	-3,9

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Conta Financeira e Conta de Financiamento da Balança de  
Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 42. Conta Financeira de Moçambique<sup>a/</sup> : 2001-2005 ( em USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>4,5</b>	<b>-731,7</b>	<b>372,8</b>	<b>27,2</b>	<b>95,2</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	255,4	347,6	336,7	244,7	107,9
6.3. Investimento de Carteira	0,0	32,2	5,0	-25,5	-88,5
6.3.1. Títulos de Participação	0,0	32,2	5,0	-25,5	-88,5
6.3.2. Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4. Outro Investimento	-250,9	-1111,5	31,1	-192,1	75,9
Activos	-33,8	-207,7	-77,1	-88,7	-78,470
6.4.1. Créditos Comerciais	-9,1	1,0	-3,3	-2,8	-3,7
6.4.2. Empréstimos	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,0
6.4.3. Moeda e Depósitos	-23,9	-80,0	20,0	-66,6	-108,8
Autoridade Monetária	0,0	-5,6	6,9	-122,8	0,0
Bancos Comerciais	-23,9	-74,4	13,1	56,2	-76,6
Outros Sectores	0,0	0,0	0,0	0,0	-32,2
6.4.4. Outros	-0,8	-128,5	-93,8	-19,4	34,0
Autoridade Monetária	-0,8	0,0	0,0	-63,6	40,9
Bancos Comerciais	0,0	0,0	0,0	1,6	0,3
Outros Sectores	0,0	-128,5	-93,8	42,6	-7,3
Passivos	-217,1	-903,8	108,2	-103,3	154,3
6.4.5. Créditos Comerciais	0,0	9,2	0,1	1,3	8,8
6.4.6. Empréstimos	-252,2	-905,1	103,7	-112,0	152,3
Autoridade Monetária	0,0	10,1	22,3	-48,4	-0,3
Administração Central	-233,8	-1302,7	53,0	-47,6	95,8
Bancos Comerciais	0,0	-35,1	11,2	2,3	18,5
Outros Sectores	-18,4	422,6	17,2	-18,3	38,3
6.4.7. Moeda e Depósitos	35,1	-8,5	0,9	7,3	-12,0
Bancos Comerciais	35,1	-8,5	0,9	7,3	-12,0
6.4.8. Outros	0,0	0,5	3,5	0,0	5,3
Bancos Comerciais	0,0	0,5	3,5	0,0	0,0
Outros Sectores	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 43. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>516,1</b>	<b>1454,7</b>	<b>-17,1</b>	<b>183,0</b>	<b>181,6</b>
7.1. Activos de Reserva	18,8	-97,7	-181,4	-169,1	129,9
7.1.1. Ouro Monetário	8,8	-8,7	12,3	-18,6	-20,0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	0,1	0,0	0,0	-0,1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	10,0	-89,1	-193,8	-150,5	150,1
Moeda e Depósitos	10,0	-89,1	-193,8	-150,5	150,1
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	15,4	4,2	9,1	-11,9	-40,4
7.3. Financiamento Excepcional	481,9	1548,2	155,3	363,9	92,1
7.3.1. Reescalamento da Dívida	382,1	600,8	142,0	48,8	86,7
Organismos Multilaterais		5,8	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	382,1	595,0	142,0	48,8	86,7
7.3.2. Perdão da Dívida	99,8	947,4	13,3	315,1	5,4
Organismos Multilaterais		0,4	0,0	0,0	3,3
Organismos Bilaterais	99,8	947,0	13,3	315,1	2,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE



**Tabela 44. Conta Financeira de Moçambique<sup>a/</sup> : 2004 (em USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim.04</b>	<b>II Trim. 04</b>	<b>III Trim.04</b>	<b>IV Trim. 04</b>	<b>2004</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>244,2</b>	<b>-75,1</b>	<b>-138,4</b>	<b>-3,5</b>	<b>27,2</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	77,4	-5,5	38,5	134,2	244,7
6.3. Investimento de Carteira	-3,1	-41,6	33,6	-14,4	-25,5
6.3.1. Títulos de Participação	-3,1	-41,6	33,6	-14,4	-25,5
6.3.2. Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4. Outro Investimento	169,9	-28,1	-210,5	-123,4	-192,1
Activos	83,5	22,8	-29,7	-165,3	-88,7
6.4.1. Créditos Comerciais	-0,2	2,3	-4,8	-0,1	-2,8
6.4.2. Empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4.3. Moeda e Depósitos	63,9	1,3	5,0	-136,8	-66,6
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	-122,8	-122,8
Bancos Comerciais	63,9	1,3	5,0	-14,0	56,2
Outros Sectores					
6.4.4. Outros	19,7	19,2	-29,9	-28,4	-19,4
Autoridade Monetária	4,6	-2,1	-37,6	-28,5	-63,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,3	1,2	-0,1	0,1	1,6
Outros Sectores	14,8	20,1	7,7	-0,1	42,6
Passivos	86,5	-50,9	-180,9	41,9	-103,3
6.4.5. Créditos Comerciais	0,02	1,5	1,2	-1,4	1,3
6.4.6. Empréstimos	78,1	-50,3	-171,3	31,6	-112,0
Autoridade Monetária	16,1	-20,6	-44,0	0,1	-48,4
Administração Central	25,9	28,7	-181,4	79,2	-47,6
Bancos Comerciais	0,1	-7,3	6,4	3,1	2,3
Outros Sectores	36,0	-51,2	47,7	-50,8	-18,3
6.4.7. Moeda e Depósitos	8,4	-2,1	-10,8	11,7	7,3
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	8,4	-2,1	-10,8	11,7	7,3
6.4.8. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 45. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim.04</b>	<b>II Trim. 04</b>	<b>III Trim.04</b>	<b>IV Trim. 04</b>	<b>2004</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>16,3</b>	<b>11,4</b>	<b>268,3</b>	<b>-113,0</b>	<b>183,0</b>
7.1. Activos de Reserva	0,1	20,1	-62,5	-126,9	-169,1
7.1.1. Ouro Monetário	8,3	-47,5	14,5	6,1	-18,6
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-8,2	67,7	-76,9	-133,0	-150,5
Moeda e Depósitos	-8,2	67,7	-76,9	-133,0	-150,5
Títulos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-4,5	-9,7	-1,0	3,3	-11,9
7.3. Financiamento Excepcional	20,7	1,0	331,7	10,5	363,9
7.3.1. Reescalamento da Dívida	20,7	1,0	16,6	10,5	48,8
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	20,7	1,0	16,6	10,5	48,8
7.3.2. Perdão da Dívida	0,0	0,0	315,1	0,0	315,1
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	0,0	0,0	315,1	0,0	315,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 46. Conta Financeira de Moçambique<sup>a/</sup> : 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-4,7</b>	<b>133,3</b>	<b>-131,6</b>	<b>97,7</b>	<b>94,7</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	-12,6	74,4	-1,3	47,3	107,9
6.3. Investimento de Carteira	-7,2	-8,6	-48,3	-24,3	-88,5
6.3.1. Títulos de Participação	-7,2	-8,6	-48,3	-24,3	-88,5
6.3.2. Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4. Outro Investimento	15,1	67,5	-82,0	74,8	75,3
Activos	-71,7	87,9	-173,5	79,0	-78,4
6.4.1. Créditos Comerciais	-3,4	-7,8	8,9	-1,4	-3,7
6.4.2. Empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4.3. Moeda e Depósitos	-104,7	74,5	-155,9	77,3	-108,8
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	7,5	3,8	-53,6	-34,3	-76,6
Outros Sectores	-112,2	70,7	-102,3	111,6	-32,2
6.4.4. Outros	36,3	21,2	-26,5	3,0	34,0
Autoridade Monetária	34,8	30,5	-20,1	-4,3	40,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	-0,1	1,4	-0,2	-0,8	0,3
Outros Sectores	1,6	-10,7	-6,3	8,0	-7,3
Passivos	86,9	-20,4	91,5	-4,2	153,7
6.4.5. Créditos Comerciais	-2,17	4,6	6,7	-0,3	8,8
6.4.6. Empréstimos	56,5	-3,9	82,1	16,9	151,7
Autoridade Monetária	-0,8	0,6	-0,1	0,0	-0,3
Administração Central	5,7	12,4	-9,2	86,3	95,2
Bancos Comerciais	-9,5	1,1	33,3	-6,4	18,5
Outros Sectores	61,1	-17,9	58,1	-63,0	38,3
6.4.7. Moeda e Depósitos	-8,2	-8,9	3,8	1,3	-12,0
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	-8,2	-8,9	3,8	1,3	-12,0
6.4.8. Outros	40,7	-12,3	-1,1	-22,1	5,3
Autoridade Monetária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bancos Comerciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	40,7	-12,3	-1,1	-22,1	5,3

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 47. Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>123,0</b>	<b>-7,4</b>	<b>106,9</b>	<b>-41,0</b>	<b>181,6</b>
7.1. Activos de Reserva	82,7	-7,6	89,2	-34,4	129,9
7.1.1. Ouro Monetário	7,4	5,1	-33,4	0,8	-20,0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,0	0,0	0,0	-0,2	-0,1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	-0,1	0,1	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	75,4	-12,6	122,4	-35,1	150,1
Moeda e Depósitos	75,4	-12,6	122,4	-35,1	150,1
Títulos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-8,0	-14,1	-8,7	-9,5	-40,4
7.3. Financiamento Excepcional	48	14	27	3,0	92
7.3.1. Reescalamento da Dívida	46,0	11,6	26,2	3,0	86,7
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Organismos Bilaterais	46,0	11,6	26,2	3,0	86,7
7.3.2. Perdão da Dívida	2,3	2,7	0,3	0,0	5,4
Organismos Multilaterais	2,3	2,7	0,0	0,0	5,0
Organismos Bilaterais			0,3	0,0	0,3

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Empréstimos Externos e  
Reembolsos de Empréstimos Externos  
Série Anual 2001-2005  
Série Trimestral 2004-2005

**Tabela 48. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>185,6</b>	<b>791,1</b>	<b>383,5</b>	<b>461,1</b>	<b>463,1</b>
1. Administração Central	133,3	248,0	224,0	313,1	221,1
1.1. Desembolsos para Programas	31,4	106,2	70,7	105,4	62,4
1.2. Desembolsos para Projectos	78,0	106,1	116,0	158,6	137,7
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	23,9	35,7	27,3	46,1	20,9
1.4. Outros	0,0	0,0	10,0	3,0	0,0
2. Outros Sectores	52,3	543,1	159,5	148,0	242,1
2.1. Agro-Industrial	0,0	53,5	41,8	74,0	32,0
2.2. Construção	0,0	1,0	7,1	4,4	0,0
2.3. Energético	0,0	2,8	0,4	5,1	27,4
2.4. Financeiro	0,0	0,8	1,1	0,8	1,1
2.5. Industrial	0,0	9,3	9,6	3,6	4,9
2.6. Pesqueiro	0,0	19,4	4,8	2,7	2,0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,0	0,0	2,0	35,4	0,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,0	10,0	21,5	0,3	50,5
2.9. Serviços Gerais	0,0	1,2	1,7	15,8	4,7
2.10. Hotelaria e Turismo	0,0	4,2	7,5	1,4	7,0
2.11. Outros	32,8	1,7	0,7	0,0	1,1
2.12. Grandes Projectos	19,5	439,3	61,5	4,5	110,5

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 49. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>666,8</b>	<b>2265,6</b>	<b>478,9</b>	<b>715,9</b>	<b>480,0</b>
1. Administração Central (capital e juros)	506,3	2045,8	216,8	421,5	159,3
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	24,2	34,5	40,9	50,8
1.2. Organismos Bilaterais	24,4	18,6	15,6	16,7	16,4
Grupo OCDE	0,0	9,3	10,8	11,8	10,5
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	9,2	4,7	4,7	4,9
Grupo Outros Países	24,4	0,1	0,1	0,2	0,9
1.3. Financiamento Excepcional	481,9	2003,0	166,7	363,9	92,1
2. Outros Sectores (capital e juros)	160,5	219,8	262,1	294,4	320,7
2.1. Agro-Industrial	0,0	47,7	38,9	41,0	59,9
2.2. Construção	0,0	7,7	8,7	1,7	4,4
2.3. Energético	0,0	4,1	4,9	0,7	1,2
2.4. Financeiro	0,0	3,1	5,5	8,9	2,1
2.5. Industrial	0,0	15,8	20,5	8,2	18,1
2.6. Pesqueiro	0,0	3,0	3,0	4,0	1,5
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,0	2,7	3,2	2,3	3,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,0	6,6	7,4	2,4	14,2
2.9. Serviços Gerais	0,0	5,3	6,0	4,4	4,5
2.10. Hotelaria e Turismo	0,0	6,4	6,6	1,6	3,8
2.11. Outros	160,5	8,6	8,8	0,9	0,6
2.12. Grandes Projectos	0,0	108,7	148,5	218,2	206,6

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 50. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>98,0</b>	<b>66,0</b>	<b>181,2</b>	<b>115,9</b>	<b>461,1</b>
1. Administração Central	48,9	44,5	118,0	101,7	313,1
1.1. Desembolsos para Programas	0,0	0,0	60,0	45,4	105,4
1.2. Desembolsos para Projectos	33,0	37,3	46,4	41,8	158,6
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	15,9	7,2	8,6	14,5	46,1
1.4. Outros	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0
2. Outros Sectores	49,0	21,5	63,2	14,2	148,0
2.1. Agro-Industrial	44,6	16,4	10,2	2,8	74,0
2.2. Construção	0,4	0,0	4,0	0,1	4,4
2.3. Energético	0,0	0,0	0,0	5,1	5,1
2.4. Financeiro	0,0	0,4	0,2	0,2	0,8
2.5. Industrial	0,0	2,1	0,0	1,5	3,6
2.6. Pesqueiro	0,0	1,5	0,0	1,2	2,7
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2,2	0,0	31,2	2,0	35,4
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,2	0,0	0,1	0,0	0,3
2.9. Serviços Gerais	0,0	0,2	15,6	0,0	15,8
2.10. Hotelaria e Turismo	0,0	0,0	0,0	1,4	1,4
2.11. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.12. Grandes Projectos	1,7	0,8	1,9	0,0	4,5

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 51. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>66,3</b>	<b>122,1</b>	<b>382,1</b>	<b>145,4</b>	<b>715,9</b>
1. Administração Central (capital e juros)	29,8	19,1	346,1	26,5	421,5
1.1. Organismos Multilaterais	7,1	12,6	10,9	10,2	40,9
1.2. Organismos Bilaterais	2,0	5,5	3,5	5,7	16,7
Grupo OCDE	1,8	3,4	3,1	3,6	11,8
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,2	2,0	0,3	2,1	4,7
Grupo Outros Países	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
1.3. Financiamento Excepcional	20,7	1,0	331,7	10,5	363,9
2. Outros Sectores (capital e juros)	36,5	103,0	36,0	118,9	294,4
2.1. Agro-Industrial	11,2	10,9	8,5	10,3	41,0
2.2. Construção	0,0	0,3	1,2	0,3	1,7
2.3. Energético	0,0	0,1	0,0	0,6	0,7
2.4. Financeiro	0,1	8,5	0,2	0,1	8,9
2.5. Industrial	2,2	2,0	2,4	1,6	8,2
2.6. Pesqueiro	0,4	1,5	1,5	0,6	4,0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,5	0,0	0,5	1,3	2,3
2.8. Serviços de Telecomunicações	0,0	0,6	0,3	1,6	2,4
2.9. Serviços Gerais	0,6	0,7	0,1	3,0	4,4
2.10. Hotelaria e Turismo	0,2	0,2	0,2	1,1	1,6
2.11. Outros	0,1	0,0	0,0	0,8	0,9
2.12. Grandes Projectos	21,2	78,2	21,3	97,6	218,2

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 52. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>125,4</b>	<b>97,1</b>	<b>99,1</b>	<b>141,6</b>	<b>463,1</b>
1. Administração Central	52,3	38,7	28,4	101,6	221,1
1.1. Desembolsos para Programas	2,4	0,0	0,0	60,0	62,4
1.2. Desembolsos para Projectos	39,3	36,8	25,1	36,7	137,7
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	10,6	2,0	3,4	4,9	20,9
1.4. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Outros Sectores	73,1	58,3	70,6	40,0	242,1
2.1. Agro-Industrial	0,4	2,6	22,2	6,8	32,0
2.2. Construção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.3. Energético	6,3	0,0	21,1	0,0	27,4
2.4. Financeiro	0,0	0,3	0,0	0,8	1,1
2.5. Industrial	0,0	1,5	0,2	3,1	4,9
2.6. Pesqueiro	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,0	0,7	0,1	0,0	0,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	32,8	14,3	2,1	1,2	50,5
2.9. Serviços Gerais	0,2	2,0	2,4	0,1	4,7
2.10. Hotelaria e Turismo	0,1	2,5	4,2	0,2	7,0
2.11. Outros	0,0	0,1	0,9	0,1	1,1
2.12. Grandes Projectos	33,3	34,2	17,4	25,7	110,5

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 53. Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>101,2</b>	<b>136,1</b>	<b>89,0</b>	<b>153,8</b>	<b>480,0</b>
1. Administração Central (capital e juros)	60,4	32,7	46,6	19,6	159,3
1.1. Organismos Multilaterais	9,7	12,5	17,7	10,9	50,8
1.2. Organismos Bilaterais	2,4	5,8	2,4	5,7	16,4
Grupo OCDE	1,8	3,6	1,7	3,3	10,5
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,2	2,2	0,3	2,3	4,9
Grupo Outros Países	0,4	0,0	0,4	0,1	0,9
1.3. Financiamento Excepcional	48,3	14,3	26,5	3,0	92,1
2. Outros Sectores (capital e juros)	40,7	103,4	42,4	134,2	320,7
2.1. Agro-Industrial	1,5	12,4	10,2	35,7	59,9
2.2. Construção	0,0	0,0	4,0	0,4	4,4
2.3. Energético	0,0	0,1	0,8	0,3	1,2
2.4. Financeiro	0,4	0,4	0,2	1,1	2,1
2.5. Industrial	6,4	5,8	1,1	4,8	18,1
2.6. Pesqueiro	0,1	0,1	0,1	1,2	1,5
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0,1	0,5	1,4	1,8	3,9
2.8. Serviços de Telecomunicações	2,7	3,3	1,1	7,1	14,2
2.9. Serviços Gerais	1,7	2,0	0,3	0,5	4,4
2.10. Hotelaria e Turismo	0,2	0,7	0,3	2,6	3,8
2.11. Outros	0,1	0,1	0,3	0,1	0,6
2.12. Grandes Projectos	27,5	78,0	22,4	78,7	206,6

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Financiamento Excepcional e Balança de Pagamento dos  
Grandes Projectos  
Série Anual (2001-2005)  
Série Trimestral (2004-2005)

**Tabela 54. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>481,9</b>	<b>1548,2</b>	<b>155,3</b>	<b>363,9</b>	<b>92,1</b>
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	382,1	600,8	142,0	48,8	86,7
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	5,8	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	382,1	595,0	142,0	48,8	86,7
Grupo OCDE	0,0	499,8	34,7	7,9	53,3
Grupo OPEC	0,0	26,1	24,9	9,8	13,1
Grupo Países do Leste	0,0	16,1	3,5	1,4	2,1
Grupo Outros Países	382,1	53,0	78,8	29,8	18,2
2. Operações de Perdão (capital e juros)	99,8	947,4	13,3	315,1	5,4
2.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,4	0,0	0,0	5,0
2.2. Organismos Bilaterais	99,8	947,0	13,3	315,1	0,3
Grupo OCDE	0,0	947,0	7,9	0,0	0,3
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Outros Países	99,8	0,0	5,4	315,1	0,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 55. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>-45,8</b>	<b>-198,8</b>	<b>98,9</b>	<b>434,8</b>	<b>355,2</b>
<b>A. Bens e Serviços</b>	<b>53,2</b>	<b>-83,0</b>	<b>230,2</b>	<b>684,2</b>	<b>714,6</b>
1. Bens	230,8	102,4	374,2	755,6	878,2
1.1. Exportações (FOB)	440,8	468,0	680,8	1048,5	1262,5
1.2. Importações (FOB)	-210,0	-365,7	-306,6	-292,9	-384,3
2. Serviços	-177,6	-185,4	-144,1	-71,5	-163,6
2.1. Transportes - inclui fretes	-71,3	-48,9	-40,9	-35,1	-4,5
2.2. Viagens	-2,7	-7,0	-5,6	-0,1	-1,5
2.3. Construção	-25,0	-75,0	-20,5	0,0	-50,8
2.4. Outros	-78,6	-54,5	-77,1	-36,3	-106,7
<b>B. Rendimentos</b>	<b>-96,6</b>	<b>-111,6</b>	<b>-112,7</b>	<b>-248,7</b>	<b>-344,4</b>
3. Remuneração de Empregados	-26,0	-33,0	-9,0	-3,2	-6,6
4. Rendimento de Investimento Directo	0,0	-9,6	-21,1	-144,3	-255,6
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-70,6	-69,0	-82,6	-101,3	-82,2
<b>C. Transferências Correntes</b>	<b>-2,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>-18,6</b>	<b>-0,7</b>	<b>-15,0</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>185,0</b>	<b>580,9</b>	<b>196,0</b>	<b>104,7</b>	<b>-52,2</b>
<b>A. Operações financeiras</b>	<b>185,0</b>	<b>580,9</b>	<b>196,0</b>	<b>104,7</b>	<b>-52,2</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	192,0	244,6	233,6	177,5	15,1
8. Outro Investimento – Activos	-9,1	-63,3	-32,6	39,3	-74,0
8.1. Creditos Comerciais	0,0	0,0	0,0	39,3	-3,7
8.2. Moeda e Depositos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8.3. Outros Activos	-9,1	-63,3	-32,6	42,1	-5,3
9. Outro Investimento – Passivos	2,1	399,6	-4,9	-112,2	6,7
9.1. Creditos Comerciais	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3
9.2. Empréstimos (desembolsos)	19,5	439,3	61,5	4,5	110,5
9.3. Empréstimos (amortização)	-17,4	-39,7	-66,4	-116,7	-115,1
9.4. Outros Passivos	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
<b>III. Saldo Global</b>	<b>-139,2</b>	<b>-382,0</b>	<b>-294,9</b>	<b>-536,5</b>	<b>-303,1</b>

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE



**Tabela 56. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>20,7</b>	<b>1,0</b>	<b>331,7</b>	<b>10,5</b>	<b>363,9</b>
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	20,7	1,0	16,6	10,5	48,8
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	20,7	1,0	16,6	10,5	48,8
Grupo OCDE	5,1	0,8	0,0	2,0	7,9
Grupo OPEC	2,0	0,0	0,0	7,8	9,8
Grupo Países do Leste	1,0	0,0	0,0	0,4	1,4
Grupo Outros Países	12,6	0,2	16,6	0,4	29,8
2. Operações de Perdão (capital e juros)	0,0	0,0	315,1	0,0	315,1
2.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Organismos Bilaterais	0,0	0,0	315,1	0,0	315,1
Grupo OCDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Outros Países	0,0	0,0	315,1	0,0	315,1

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 57. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2004 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>155,9</b>	<b>34,7</b>	<b>152,1</b>	<b>92,2</b>	<b>434,8</b>
<b><u>A. Bens e Serviços</u></b>	<b>177,1</b>	<b>132,7</b>	<b>171,4</b>	<b>203,0</b>	<b>684,2</b>
1. Bens	193,5	155,6	189,6	217,0	755,6
1.1. Exportações (FOB)	252,9	249,2	267,0	279,5	1048,5
1.2. Importações (FOB)	-59,4	-93,6	-77,4	-62,5	-292,9
2. Serviços	-16,4	-22,9	-18,2	-14,0	-71,5
2.1. Transportes - inclui fretes	-7,2	-11,9	-9,9	-6,1	-35,1
2.2. Viagens	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1
2.3. Construção	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.4. Outros	-9,1	-11,0	-8,2	-7,9	-36,3
<b><u>B. Rendimentos</u></b>	<b>-20,6</b>	<b>-98,0</b>	<b>-19,3</b>	<b>-110,8</b>	<b>-248,7</b>
3. Remuneração de Empregados	-1,6	-1,5	0,0	0,0	-3,2
4. Rendimento de Investimento Directo	0,0	-77,0	0,0	-67,3	-144,3
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-19,0	-19,5	-19,3	-43,5	-101,3
<b><u>C. Transferências Correntes</u></b>	<b>-0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,7</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>72,1</b>	<b>-43,6</b>	<b>7,9</b>	<b>68,4</b>	<b>104,7</b>
<b><u>A. Operações financeiras</u></b>	<b>72,1</b>	<b>-43,6</b>	<b>7,9</b>	<b>68,4</b>	<b>104,7</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	58,4	-8,2	4,9	122,5	177,5
8. Outro Investimento – Activos	13,9	22,5	3,0	-0,1	39,3
8.1. Creditos Comerciais	-0,2	2,3	-4,8	-0,1	-2,8
8.2. Moeda e Depósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8.3. Outros Activos	14,1	20,2	7,8	0,0	42,1
9. Outro Investimento – Passivos	-0,2	-57,9	0,0	-54,0	-112,2
9.1. Creditos Comerciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9.2. Empréstimos (desembolsos)	1,7	0,8	1,9	0,0	4,5
9.3. Empréstimos (amortização)	-1,9	-58,7	-2,0	-54,0	-116,7
9.4. Outros Passivos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>III. Saldo Global</b>	<b>-227,2</b>	<b>10,0</b>	<b>-159,4</b>	<b>-160,0</b>	<b>-536,5</b>

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 58. Financiamento Excepcional para Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>48,3</b>	<b>14,3</b>	<b>26,5</b>	<b>3,0</b>	<b>92,1</b>
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	46,0	11,6	26,2	3,0	86,7
1.1. Organismos Multilaterais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.2. Organismos Bilaterais	46,0	11,6	26,2	3,0	86,7
Grupo OCDE	26,0	2,4	23,3	1,6	53,3
Grupo OPEC	2,0	9,2	1,9	0,0	13,1
Grupo Países do Leste	0,4	0,0	0,6	1,1	2,1
Grupo Outros Países	17,6	0,0	0,4	0,2	18,2
2. Operações de Perdão (capital e juros)	2,3	2,7	0,3	0,0	5,4
2.1. Organismos Multilaterais	2,3	2,7	0,0	0,0	5,0
2.2. Organismos Bilaterais	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3
Grupo OCDE	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3
Grupo OPEC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Países do Leste	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grupo Outros Países	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 59. Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>155,0</b>	<b>41,7</b>	<b>125,2</b>	<b>33,3</b>	<b>355,2</b>
<b>A. Bens e Serviços</b>	<b>189,1</b>	<b>172,6</b>	<b>151,1</b>	<b>201,9</b>	<b>714,6</b>
1. Bens	220,4	227,2	192,5	238,1	878,2
1.1. Exportações (FOB)	302,6	313,4	311,8	334,7	1262,5
1.2. Importações (FOB)	-82,1	-86,3	-119,3	-96,6	-384,3
2. Serviços	-31,3	-54,6	-41,4	-36,2	-163,6
2.1. Transportes - inclui fretes	-0,6	-1,0	-1,6	-1,4	-4,5
2.2. Viagens	-0,6	-0,5	-0,2	-0,1	-1,5
2.3. Construção	-12,1	-12,1	-15,5	-11,1	-50,8
2.4. Outros	-18,1	-41,0	-24,1	-23,6	-106,7
<b>B. Rendimentos</b>	<b>-30,2</b>	<b>-126,9</b>	<b>-20,6</b>	<b>-166,6</b>	<b>-344,4</b>
3. Remuneração de Empregados	-1,5	-1,5	-2,5	-1,0	-6,6
4. Rendimento de Investimento Directo	-5,6	-105,8	0,0	-144,2	-255,6
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-23,2	-19,6	-18,1	-21,4	-82,2
<b>C. Transferências Correntes</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>-15,0</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>-112,6</b>	<b>46,4</b>	<b>-82,6</b>	<b>96,6</b>	<b>-52,2</b>
<b>A. Operações financeiras</b>	<b>-112,6</b>	<b>46,4</b>	<b>-82,6</b>	<b>96,6</b>	<b>-52,2</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-17,1	31,9	-10,0	10,3	15,1
8. Outro Investimento - Activos	-128,4	34,9	-97,7	117,2	-74,0
8.1. Créditos Comerciais	-3,4	-7,8	8,9	-1,4	-3,7
8.2. Moeda e Depósitos	-127,0	52,4	-101,0	110,7	-65,0
8.3. Outros Activos	1,9	-9,6	-5,5	7,9	-5,3
9. Outro Investimento - Passivos	32,9	-20,4	25,1	-30,9	6,7
9.1. Créditos Comerciais	-1,6	2,8	5,3	-0,3	6,3
9.1. Empréstimos (desembolsos)	33,3	34,2	17,4	25,7	110,5
9.2. Empréstimos (amortização)	-2,3	-56,1	-1,5	-55,2	-115,1
9.4. Outros Passivos	3,5	-1,3	3,9	-1,1	5,0
<b>III. Saldo Global</b>	<b>-42,4</b>	<b>-88,1</b>	<b>-42,6</b>	<b>-129,9</b>	<b>-303,1</b>

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Ajuda Externa  
Série Anual (2001-2005)  
Série Trimestral (2004-2005)

**Tabela 60. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)**

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>469,3</b>	<b>400,0</b>	<b>491,9</b>	<b>518,6</b>	<b>441,1</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>171,1</b>	<b>118,3</b>	<b>170,6</b>	<b>173,9</b>	<b>229,1</b>
1.01. Alemanha	4,5	3,7	0,0	4,3	4,4
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	0,0	0,0	0,0	3,7	2,6
1.05. Dinamarca	13,3	9,6	13,3	0,0	9,5
1.06. Finlândia	0,0	0,0	3,3	4,9	5,1
1.07. França	0,0	0,0	3,2	3,8	3,9
1.08. Holanda	39,3	12,3	17,8	22,6	20,5
1.09. Irlanda	4,4	5,4	6,6	7,1	7,8
1.10. Itália	0,0	0,0	0,0	3,8	8,1
1.11. Japão	12,9	4,1	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	12,8	7,8	10,5	9,4	15,9
1.13. Reino Unido	14,3	14,2	15,7	27,4	56,8
1.14. Suécia	9,4	10,7	13,6	13,9	17,5
1.15. Suíça	7,4	4,6	5,3	7,4	7,7
1.16. União Europeia	27,2	46,0	81,3	64,3	62,2
1.17. Usaid	25,5	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	0,0	0,0	1,5	7,1
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>256,7</b>	<b>221,5</b>	<b>259,5</b>	<b>193,4</b>	<b>80,8</b>
2.01. Balança de Pagamentos	256,7	221,5	259,5	193,4	80,8
Orçamento de Estado	283,7	221,5	259,5	193,4	80,8
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>39,2</b>	<b>28,7</b>	<b>40,9</b>	<b>14,0</b>	<b>4,2</b>
3.01. Orçamento de Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02. Outros	39,2	28,7	40,9	14,0	4,2
3.02.01. Ajuda Alimentar	19,7	26,4	40,9	8,5	4,2
De Emergência	8,5	10,9	36,2	6,1	1,8
Para o Comércio	11,2	15,5	4,6	2,5	2,4
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	19,6	2,3	0,1	5,4	0,0
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>0,0</b>	<b>26,3</b>	<b>20,9</b>	<b>34,6</b>	<b>35,3</b>
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.05. Dinamarca	0,0	0,4	0,3	0,2	0,2
1.06. Finlândia	0,0	0,0	0,9	0,7	2,8
1.07. França	0,0	0,0	2,7	1,8	2,5
1.08. Holanda	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	0,0	4,3	1,2	3,2	9,5
1.10. Itália	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	0,0	4,2	5,5	6,3	8,5
1.13. Reino Unido	0,0	14,3	5,3	9,3	3,0
1.14. Suécia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suíça	0,0	3,1	1,1	1,3	1,4
1.16. União Europeia	0,0	0,0	0,0	11,8	7,5
1.17. USAID	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>2,2</b>	<b>5,2</b>	<b>0,0</b>	<b>102,8</b>	<b>91,7</b>

Nota: Dados Revisados em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Tabela 61. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2004 (em USD Milhões)

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>98,9</b>	<b>61,9</b>	<b>152,6</b>	<b>205,2</b>	<b>518,6</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>55,4</b>	<b>12,4</b>	<b>78,4</b>	<b>27,6</b>	<b>173,9</b>
1.01. Alemanha	0,0	0,0	4,3	0,0	4,3
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	3,7	0,0	0,0	0,0	3,7
1.05. Dinamarca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.06. Finlândia	0,0	0,0	4,9	0,0	4,9
1.07. França	3,8	0,0	0,0	0,0	3,8
1.08. Holanda	12,3	0,0	4,9	5,3	22,6
1.09. Irlanda	0,0	7,1	0,0	0,0	7,1
1.10. Itália	0,0	3,8	0,0	0,0	3,8
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	0,0	0,0	0,0	9,4	9,4
1.13. Reino Unido	27,4	0,0	0,0	0,0	27,4
1.14. Suécia	0,0	0,0	9,4	4,5	13,9
1.15. Suíça	0,0	0,0	7,4	0,0	7,4
1.16. União Europeia	8,3	0,0	47,6	8,4	64,3
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros		1,5			1,5
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>14,3</b>	<b>20,5</b>	<b>48,2</b>	<b>110,4</b>	<b>193,4</b>
2.01. Balança de Pagamentos	14,3	20,5	48,2	110,4	193,4
Orçamento de Estado	14,3	20,5	48,2	110,4	193,4
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>12,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>14,0</b>
3.01. Orçamento de Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3.02. Outros	12,8	0,4	0,5	0,2	14,0
3.02.01. Ajuda Alimentar	7,5	0,4	0,5	0,1	8,5
De Emergência	5,1	0,4	0,5	0,1	6,1
Para o Comércio	2,5	0,0	0,0	0,0	2,5
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	5,3	0,0	0,0	0,1	5,4
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9,8</b>	<b>24,8</b>	<b>34,6</b>
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Belgica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.05. Dinamarca	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
1.06. Finlândia	0,0	0,0	0,7	0,0	0,7
1.07. França	0,0	0,0	0,0	1,8	1,8
1.08. Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	0,0	0,0	1,2	2,0	3,2
1.10. Itália	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	0,0	0,0	6,3	0,0	6,3
1.13. Reino Unido	0,0	0,0	0,0	9,3	9,3
1.14. Suécia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suíça	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3
1.16. União Europeia	0,0	0,0	0,0	11,8	11,8
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>16,4</b>	<b>28,6</b>	<b>15,6</b>	<b>42,2</b>	<b>102,8</b>

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

**Tabela 62. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique: 2005 (em USD Milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>134,5</b>	<b>119,9</b>	<b>103,5</b>	<b>83,1</b>	<b>441,1</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>101,6</b>	<b>70,4</b>	<b>35,2</b>	<b>22,0</b>	<b>229,1</b>
1.01. Alemanha	0,0	4,4	0,0	0,0	4,4
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Bélgica	0,0	2,6	0,0	0,0	2,6
1.05. Dinamarca	0,0	0,0	0,0	9,5	9,5
1.06. Finlândia	0,0	5,1	0,0	0,0	5,1
1.07. França	3,9	0,0	0,0	0,0	3,9
1.08. Holanda	18,2	0,0	0,0	2,3	20,5
1.09. Irlanda	7,8	0,0	0,0	0,0	7,8
1.10. Itália	4,2	0,0	3,9	0,0	8,1
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	10,7	0,0	0,0	5,2	15,9
1.13. Reino Unido	56,8	0,0	0,0	0,0	56,8
1.14. Suécia	0,0	0,0	17,5	0,0	17,5
1.15. Suíça	0,0	0,0	7,7	0,0	7,7
1.16. União Europeia	0,0	56,3	4,6	1,3	62,2
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	2,0	1,5	3,6	7,1
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>14,3</b>	<b>15,7</b>	<b>21,7</b>	<b>29,0</b>	<b>80,8</b>
2.01. Balança de Pagamentos	14,3	15,7	21,7	29,0	80,8
Orçamento de Estado	14,3	15,7	21,7	29,0	80,8
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>3,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,2</b>
3.01. Orçamento de Estado					0,0
3.02. Outros	3,1	1,1	0,0	0,0	4,2
3.02.01. Ajuda Alimentar	3,1	1,1	0,0	0,0	4,2
De Emergência	0,7	1,1	0,0	0,0	1,8
Para o Comércio	2,4	0,0	0,0	0,0	2,4
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>1,4</b>	<b>9,5</b>	<b>7,2</b>	<b>17,2</b>	<b>35,3</b>
1.01. Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Banco Mundial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.04. Bélgica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.05. Dinamarca	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
1.06. Finlândia	1,4	0,0	0,0	1,4	2,8
1.07. França	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
1.08. Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.09. Irlanda	0,0	9,5	0,0	0,0	9,5
1.10. Itália	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.11. Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.12. Noruega	0,0	0,0	3,1	5,3	8,5
1.13. Reino Unido	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0
1.14. Suécia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.15. Suíça	0,0	0,0	1,4	0,0	1,4
1.16. União Europeia	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5
1.17. Usaid	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.18. Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>14,1</b>	<b>23,2</b>	<b>39,4</b>	<b>14,9</b>	<b>91,7</b>

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Créditos Externos  
Série Anual (2001-2005)  
Série Trimestral (2004-2005)

Tabela 63. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2001-2005 (em USD Milhões)

Descrição	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>185,6</b>	<b>791,1</b>	<b>383,5</b>	<b>461,0</b>	<b>463,1</b>
1. Sector Público	133,3	248,0	224,0	313,1	221,1
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	133,3	248,0	214,0	310,1	221,1
1.02.01. Créditos para Programas	31,4	106,2	70,7	105,4	62,4
1.02.01.01. Multilateral	31,4	106,2	70,7	105,4	62,4
FAD	31,4	31,1	0,0	45,4	2,4
IDA	0,0	63,5	70,7	60,0	60,0
Outros	0,0	11,6	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	78,0	106,1	116,0	158,6	137,7
1.02.02.01. Multilateral	78,0	106,1	116,0	158,6	137,7
BAD / FAD	23,2	34,5	24,1	39,8	41,4
BADEIA	1,1	1,5	1,9	8,8	8,8
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	1,8	2,1	11,1	6,3	2,4
FED	0,0	0,0	0,0		0,0
FIDA	4,3	9,3	5,2	8,0	6,0
IDA	43,0	54,8	67,0	89,9	72,3
KUWAIT	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	0,0	3,2	5,0	4,4	4,8
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	3,6	0,7	1,7	1,3	2,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	23,9	35,7	27,3	46,1	20,9
1.02.03.01. Multilateral	23,9	34,3	24,3	43,0	20,5
BAD / FAD	1,2	0,5	1,0	2,6	9,0
BADEIA	0,0	1,6	0,3	0,1	1,1
IDA	8,6	29,7	17,4	38,1	10,1
NDF	0,0	1,2	1,6	0,9	0,0
OPEC	0,0	1,3	4,0	1,3	0,2
Outros	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	0,0	1,4	3,0	3,1	0,4
Kuwait	0,0	1,4	3,0	3,1	0,4
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0,0	0,0	10,0	3,0	0,0
2. Sector Privado	52,3	543,1	159,5	148,0	242,1
2.01. Grandes Projectos	19,5	439,3	61,5	4,5	110,5
2.02. Outros	32,8	103,8	98,0	143,5	131,6
Memorando item:					
Fluxo de Investimento Directo Estrangeiro (1+2)	255,4	347,6	336,7	244,7	107,9
1. Grandes Projectos	192,0	244,6	233,6	177,5	15,1
2. Outros	63,4	103,0	103,1	67,2	92,7

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE



Tabela 64. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2004 (em USD Milhões)

Descrição	I Trim.04	II Trim. 04	III Trim.04	IV Trim. 04	2004
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>125,4</b>	<b>97,1</b>	<b>99,1</b>	<b>141,6</b>	<b>463,1</b>
1. Sector Público	52,3	38,7	28,4	101,6	221,1
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	52,3	38,7	28,4	101,6	221,1
1.02.01. Créditos para Programas	2,4	0,0	0,0	60,0	62,4
1.02.01.01. Multilateral	2,4	0,0	0,0	60,0	62,4
FAD	2,4	0,0	0,0	0,0	2,4
IDA	0,0	0,0	0,0	60,0	60,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	39,3	36,8	25,1	36,7	137,7
1.02.02.01. Multilateral	39,3	36,8	25,1	36,7	137,7
BAD / FAD	14,4	13,1	13,8	0,1	41,4
BADEIA	2,9	2,9	1,8	1,2	8,8
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	0,4	0,6	0,4	1,0	2,4
FED	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FIDA	1,3	0,8	1,2	2,6	6,0
IDA	18,7	18,5	6,3	28,8	72,3
KUWAIT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	1,2	0,9	1,5	1,2	4,8
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	0,3	0,0	0,0	1,8	2,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Púb. - Ac. Retrocessão	10,6	2,0	3,4	4,9	20,9
1.02.03.01. Multilateral	10,5	1,8	3,4	4,8	20,5
BAD / FAD	3,8	1,5	3,2	0,5	9,0
BADEIA	0,8	0,3	0,1	0,0	1,1
IDA	5,9	0,0	0,0	4,2	10,1
NDF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	0,1	0,2	0,0	0,1	0,4
Kuwait	0,1	0,2	0,0	0,1	0,4
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Sector Privado	73,1	58,3	70,6	40,0	242,1
2.01. Grandes Projectos	33,3	34,2	17,4	25,7	110,5
2.02. Outros	39,8	24,1	53,3	14,4	131,6
Memorando item:					
Fluxo de Investimento Directo Estrangeiro (1+2)	77,4	-5,5	38,5	134,2	244,7
1. Grandes Projectos	58,4	-8,2	4,9	122,5	177,5
2. Outros	19,0	2,8	33,7	11,7	67,2

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

Tabela 65. Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique: 2005 (em USD Milhões)

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>98,0</b>	<b>66,0</b>	<b>181,2</b>	<b>115,9</b>	<b>461,0</b>
1. Sector Público	48,9	44,5	118,0	101,7	313,1
1.01. Banco de Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.01. Multilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.01.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02. Administração Pública	48,9	44,5	115,0	101,7	310,1
1.02.01. Créditos para Programas	0,0	0,0	60,0	45,4	105,4
1.02.01.01. Multilateral	0,0	0,0	60,0	45,4	105,4
FAD	0,0	0,0	0,0	45,4	45,4
IDA	0,0	0,0	60,0	0,0	60,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.01.01. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02. Créditos para Projectos	33,0	37,3	46,4	41,8	158,6
1.02.02.01. Multilateral	33,0	37,3	46,4	41,8	158,6
BAD / FAD	12,6	3,6	12,2	11,4	39,8
BADEIA	1,1	2,5	2,3	2,9	8,8
BEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BID	3,9	1,8	0,1	0,4	6,3
FED	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FIDA	3,4	1,5	2,1	1,0	8,0
IDA	10,0	27,6	27,7	24,6	89,9
KUWAIT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	1,7	0,0	1,6	1,0	4,4
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	0,3	0,3	0,2	0,5	1,3
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.02.02. Bilateral	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03. Empresas Púb. - Ac. Retrocessão	15,9	7,2	8,6	14,5	46,1
1.02.03.01. Multilateral	13,6	7,1	7,9	14,5	43,0
BAD / FAD	2,0	0,3	0,0	0,4	2,6
BADEIA	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
IDA	10,9	6,3	7,1	13,9	38,1
NDF	0,1	0,2	0,4	0,2	0,9
OPEC	0,6	0,2	0,4	0,0	1,3
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.02.03.02. Bilateral	2,4	0,1	0,6	0,0	3,1
Kuwait	2,4	0,1	0,6	0,0	3,1
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0
2. Sector Privado	49,0	21,5	63,2	14,2	148,0
2.01. Grandes Projectos	1,7	0,8	1,9	0,0	4,5
2.02. Outros	47,3	20,7	61,3	14,2	143,5
Memorando item:					
Fluxo de Investimento Directo Estrangeiro (1+2)	-12,6	74,4	-1,3	47,3	107,9
1. Grandes Projectos	-17,1	31,9	-10,0	10,3	15,1
2. Outros	4,5	42,6	8,7	37,0	92,7

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE

# **POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE 2004-2005**

## 4. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

### I. Notas Metodológicas

No âmbito da Posição de Investimento Internacional (PII) são produzidas estatísticas de stocks dos activos e passivos financeiros externos do País, referidos ao fim de um determinado período, normalmente o ano civil. As estatísticas da PII de Moçambique são compiladas usando as mesmas fontes para a compilação da Balança de Pagamentos de Moçambique e de acordo com a metodologia contida na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos (5MBP) a qual desagrega os componentes da PII em duas dimensões:

Em primeiro lugar, faz-se uma diferenciação primária entre activos e passivos, sendo a diferença entre eles a posição líquida. Os activos desdobram-se em:

- ✓ Investimento directo
- ✓ Investimento de carteira
- ✓ Instrumentos financeiros derivados
- ✓ Outro investimento
- ✓ Activos de reserva

Os passivos compreendem as mesmas categorias, exceptuando a última.

A segunda dimensão diz respeito à desagregação das categorias funcionais:

- ✓ O investimento directo subdivide-se em (i) acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos e (ii) outro capital.
- ✓ O investimento de carteira desdobra-se primeiro em instrumentos – títulos de participação no capital, títulos de dívida e instrumentos do mercado monetário – e segundo, por sectores (Autoridade Monetária, Governo Geral, Bancos e Outros Sectores).
- ✓ Os instrumentos financeiros derivados desdobram-se apenas por sectores.
- ✓ O outro investimento classifica-se também por instrumentos – créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos e outros activos – e por sectores.
- ✓ Os activos de reserva compreendem o ouro monetário na posse da Autoridade Monetária, direitos especiais de saque (activos internacionais de reserva criados pelo FMI), posição de reserva no FMI, divisas e outros activos.

A PII é compilada em dólares dos Estados Unidos da América e inclui stocks de activos e passivos de todos os sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Contudo, a informação dos outros sectores cobre apenas os grandes projectos e algumas empresas do sector de telecomunicações.

Para a sua compilação são combinadas diversas fontes de informação que incluem registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

## II. Resumo Analítico da Posição de Investimento Internacional de Moçambique em 2005

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique em 2005 revelam que comparativamente à 2004, a situação líquida devedora se agravou em 5.2%. Com efeito, de uma posição líquida devedora de USD 8.351,7 milhões em Dezembro de 2004, o País aumentou os seus passivos líquidos em 436.5 milhões tendo o saldo em Dezembro de 2005, se situado em USD 8.788,2 milhões (Tabela 16).

Dos resultados apresentados podem-se tirar as seguintes conclusões:

- A posição líquida em 2005 representa cerca de 5 vezes as exportações realizadas no ano e 1.3 vezes o PIB (nominal);
- Os activos externos correspondem a 20% dos passivos externos totais;
- Retirando o *stock* de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, os activos cobrem 33% dos restantes passivos (Outro Investimento);

A evolução dos componentes da PII de Moçambique em 2005 realça o seguinte:

### **A. Activos Externos:**

Uma ligeira redução dos activos externos de USD 2,112.2 milhões em Dezembro de 2004 para USD 2,110.5 milhões em Dezembro de 2005, determinada pelo desgaste dos activos de reserva em cerca de USD 129.9 milhões.

Em termos de composição dos activos externos:

- ❖ 7.5% correspondem ao Investimento em Títulos Estrangeiros num montante de USD 157.3 milhões, efectuado pelos bancos comerciais e pela Autoridade Monetária. Em comparação com o ano de 2004, esta posição representa um aumento de USD 88.8 milhões, influenciado pela política de gestão dos activos externos da Autoridade Monetária que permitiu um investimento em títulos estrangeiros na ordem de USD 70 milhões.
- ❖ 43.8% referem-se a Outro Investimento, sobretudo Moeda e Depósitos dos bancos comerciais (USD 326.8 milhões) e de outros sectores (USD 398.1 milhões) e Outros Activos dos vários sectores avaliados em USD 184.4 milhões. Relativamente ao ano de 2004, esta proporção representa um crescimento de 1.9 pontos percentuais determinado pelo aumento de depósitos dos bancos comerciais no exterior em USD 65.6 milhões.
- ❖ 48.8% correspondem aos activos de reserva num valor de USD 1,029.4 milhões, (USD 49.0 milhões – ouro monetário e USD 980.2 milhões – moeda e depósitos). Este desempenho representa uma queda de 6.1 pontos percentuais em relação ao comportamento observado em 2004, tendo em conta o desgaste de activos de reserva de USD 129.9 milhões observado no período.

## **B. Passivos Externos:**

Os passivos aumentaram em 4.2% – de USD 10.463,9 milhões em Dezembro de 2004 para USD 10.898,7 milhões em 2005 –, influenciados pelo aumento dos empréstimos da Administração Central, bancos comerciais e outros sectores. Na sua composição, destaca-se:

- ❖ Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (USD 4,468.4 milhões) – com uma proporção de 41.0% no total de passivos e equivalente a uma redução de cerca de 1 ponto percentual em relação a 2004.
- ❖ Outro Investimento (USD 6,430.3 milhões) – com um peso de 59%, correspondente a um aumento de cerca de 1 ponto percentual relativamente à 2004, destacando-se os seguintes componentes:
  - Créditos comerciais e empréstimos às empresas privadas residentes em Moçambique num montante de USD 1,407.4 milhões (12.9% dos passivos externos), correspondente a um aumento de 47.1 relativamente a 2004;
  - Empréstimos da Autoridade Monetária e da Administração Central na ordem de USD 159.5 milhões e USD 4,648.8 milhões respectivamente, com um peso de 44.1% e representando um aumento de USD 181.5 milhões em relação a 2004;
  - Empréstimos dos bancos comerciais e depósitos de não residentes na ordem de USD 73.8 milhões (0.7%) e um aumento de USD 6.4 milhões relativamente à 2004.
  - Dívida vencida e não paga da Administração Central num montante de USD 135.5 milhões (1.2%) correspondente a um aumento de USD 86.7 milhões.

**Tabela 66.** Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2004-2005 (em USD Milhões)

Componentes	2004	2005
<b>Posição de Investimento Internacional, Líquida</b>	<b>-8.351,7</b>	<b>-8.788,2</b>
<b>Activos</b>	<b>2.112,2</b>	<b>2.110,5</b>
<b>Investimento directo no estrangeiro</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Investimento de carteira</b>	<b>68,5</b>	<b>157,3</b>
<i>Títulos de participação no capital - Acções e outras participações</i>	0,0	0,1
Outros setores	0,0	0,1
<i>Títulos de dívida</i>	68,5	157,2
Bonus e outros títulos de dívida	68,5	157,2
Instrumentos do mercado monetário	0,0	0,0
<b>Instrumentos financeiros derivados</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Outro investimento</b>	<b>884,3</b>	<b>923,8</b>
<i>Creditos comerciais</i>	10,8	14,5
Outros setores	10,8	14,5
<i>Moeda e depósitos</i>	655,2	724,9
Bancos	261,2	326,8
Outros sectores	394,0	398,1
<i>Outros ativos</i>	218,3	184,4
Autoridades monetárias	197,5	156,5
Bancos	1,8	1,5
Outros setores	19,0	26,3
<b>Activos de reserva</b>	<b>1.159,3</b>	<b>1.029,4</b>
Ouro monetário	28,9	49,0
Direitos Especiais de Saque	0,1	0,2
Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0
Divisas	1.130,2	980,2
Moeda e depósitos	1.130,2	980,2
<b>Passivos</b>	<b>10.463,9</b>	<b>10.898,7</b>
<b>Investimento directo na economia declarante</b>	<b>4.360,6</b>	<b>4.468,4</b>
<i>Acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos</i>	4.350,4	4.410,2
Passivos junto de investidores directos	4.350,4	4.410,2
<i>Outro capital</i>	10,1	58,2
Activos sobre investidores directos	-14,2	-28,8
Passivos junto de investidores directos	24,3	86,9
<b>Investimento de carteira</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Outro investimento</b>	<b>6.103,3</b>	<b>6.430,3</b>
<i>Creditos comerciais</i>	6,5	15,4
Outros sectores	6,5	15,4
<i>Empréstimos</i>	6.002,8	6.241,1
Autoridades monetárias	200,2	159,5
Uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI	197,2	156,8
Outros a longo prazo	3,0	2,6
curto prazo	0,0	0,1
Governo geral	4.426,7	4.648,8
Bancos	22,2	40,7
longo prazo	11,2	6,0
curto prazo	11,0	34,7
Outros sectores	1.353,8	1.392,1
<i>Moeda e depósitos</i>	45,2	33,1
Bancos	45,2	33,1
<b>Outros passivos</b>	<b>48,8</b>	<b>140,8</b>
Governo geral	48,8	135,5
Outros sectores	0,0	5,3

Nota: Dados Revistos em: 2/06/2006

Compilação: BM/DEE





This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.